

Na terceira página:

- ★ OPÓE-SE O CATETE À EXECUÇÃO DA LEI QUE REGULA A PARTILHA DAS VAGAS COMUNISTAS.
- ★ A SESSÃO DE ONTEM NA ASSEMBLEIA ESTADUAL.

Na última página:

- ★ OS "comandos" contra o cambio negro não sofrerão solução de continuidade.
- ★ Vareja da polícia a sede do Congresso da Mocidade pró-Paz.

Persistem os rumores de negociações visando a suspensão do bloqueio de Berlim FOI REJEITADO POR NANQUIM O "ULTIMATUM" COMUNISTA

REINICIO DAS HOSTILIDADES NO YANG TSÉ

SERÁ DADA HOJE A RESPOSTA NACIONALISTA

NANQUIM, 19 (AFP) — O governo chinês rejeitou o "ultimatum" comunista — anunciado em fonte autorizada.

NANQUIM, 19 (AFP) — Segundo uma fonte governamental autorizada, a decisão do governo nacionalista de rejeitar o "ultimatum" comunista será comunicada aos chefes comunistas em Nanquim esta noite ou amanhã cedo. As mesmas fontes acrescentam que o governo não aceita os limites razoáveis nas suas concessões, mas considera impossível consentir em que as tropas comunistas atravessassem o Yang-Tsé, conforme pretendem e solicitam, pois isso equivaleria a um verdadeiro golpe de força comunista sobre toda a China.

NANQUIM, 19 (AFP) — Um porta-voz do governo nacionalista anunciou hoje que cerca de mil comunistas se estabeleceram na margem sul do Yang-Tsé, nas proximidades de Fan Chang, a 40 quilômetros a sudoeste de Wou Hui. Afirma, todavia, que essas forças não atravessaram o rio, mas procedem das regiões montanhosas do sul da província de An Hui, onde se assinala a existência de uma milícia comunista de 6 a 7 mil homens.

Pur outro lado, o porta-voz acrescentou que as ataques comunistas prosseguem contra várias cabeças de ponte ao longo do Yang-Tsé inferior, notando-se combates particularmente violentos, entre Nanquim e Chiang Kian.

NANQUIM, 19 (AFP) — O 3.º Exército do Campo comunista, sob o comando do general Chenyi, antigamente Exército Popular para a Libertação da China Oriental, concluiu seus preparativos para a travessia do Yang-Tsé, emissora de rádio comunista. A emissora vermelha acrescentou que, durante este tempo, o 4.º Exército comunista, sob o comando do general Lin Piao, dirige-se para o sul, empregando todos os meios de locomoção possíveis.

Segundo os círculos nacionalistas, o exército de Chenyi tentaria passar o Yang-Tsé entre Shengang e Nanquim, enquanto que o de Lin Piao tentaria uma tentativa na parte central do Yang-Tsé.

WASHINGTON, 19 (UP) — O senador republicano Karl Mundt e o seu colega democrata Walter George, criticaram a atitude assumida pelo secretário de Estado Acheson na questão do auxílio militar norte-americano à China nacionalista.

Sancionada a lei prorrogando a vigência do Plano Marshall

CONCEDIDO CRÉDITO DE MAIS DE CINCO BILHÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Truman assinou a lei prorrogando o Plano Marshall por mais quinze meses e com o custo de 5.430.000.000 de dólares. A cerimônia foi assistida pelo diretor do Escritório da Cooperação Econômica, sr. Paul Hoffman, e pelo embaixador do Plano Marshall na Europa, sr. Averell Harriman.

Espera-se que o Congresso aprove o projeto de lei concedendo os bilhões de dólares necessários para o cumprimento do disposto na lei hoje promulgada pelo presidente Truman, para que o Escritório de Cooperação Econômica inicie imediatamente a execução da segunda etapa do plano de quatro anos, para conseguir a reconstrução econômica dos dezesseis países participantes do Plano Marshall.

Espera-se também que não haja qualquer paralisação nos esforços para a reconstrução europeia, por demora de aprovação das verbas.

A lei promulgada hoje por Truman prevê a continuação do auxílio do Plano Marshall até o fim de junho de 1950. Também prevê despesas no valor total de um bilhão e cento e cinquenta e dois milhões de dólares, para os meses que terminam em 30 de junho e mais quatro bilhões e duzentos e oitenta milhões de dólares para os doze meses seguintes.

Em sua redação final o Plano Marshall hoje aprovado tem poucas diferenças do anterior, exceto na disposição que manda excluir a Holanda dos seus benefícios, se esta não aceitar a ordem das Nações Unidas, de cessar o fogo na Indonésia.

As cláusulas do projeto anterior, referentes à cooperação mútua entre os países da Europa Ocidental em favor da reconstrução econômica respectiva e também sobre a cooperação comercial com os países árabes da Cortina de Ferro, não foram modificadas.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman enviou hoje ao Senado, a fim de ser ratificado, o acordo internacional sobre o trigo, de conformidade com a Constituição dos Estados Unidos, que prevê que todos os tratados concluídos com países estrangeiros devem ser aprovados pela maioria de dois terços da Câmara Alta.

Acôrd comercial anglo-brasileiro

LONDRES, 19 (AFP) — Espera-se que o acordo comercial anglo-brasileiro seja concluído durante a próxima semana. Informa-se de fonte inglesa categorizada, a respeito de negociações a respeito de uma redução de tarifas de comércio de dois meses.

O referido acordo seguirá, em linhas gerais, os princípios que se encontram na base do acordo comercial anglo-brasileiro de março de 1948.

INICIAM-SE AMANHÃ OS DEBATES NA ONU SOBRE O PROBLEMA ESPANHOL



TERREMOTO — O recente tremor de terra registrado em Seattle, no Estado norte-americano de Washington, teve efeitos como esse que a gravura fixa, dando bem a medida da violência do fenômeno; tijolos caídos com a facilidade, fizeram estragos em diversos automóveis. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Campanha de desobediência civil entre os cientistas

OS VERDADEIROS OBJETIVOS DOS CONGRESSOS PRÓ-PAZ

NOVA YORK, 19 (U.P.) — A comissão da Câmara dos Deputados que investiga as atividades subversivas publicou um folheto sobre a recente Conferência de Paz em Nova York, à qual se inicia amanhã em Paris e à qual foi proibida em Paris e à qual foi proibida no Rio de Janeiro. A cidade comissária qualificou todos esses conclaves de parte de uma campanha mundial, destinada a provocar a desobediência civil dos cientistas atômicos nos países anticomunistas.

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Os comunistas se esforçam para fornecer segredos atômicos norte-americanos aos russos", afirma um relatório da Comissão de Inquérito Parlamentar sobre as atividades anticomunistas. Este gênero de atividades comunistas é dirigido, prossegue o documento, pelo

cientista francês Frederic Joliot-Curie.

Por outro lado, comentando o "Congresso da Paz" que deverá abrir-se amanhã em Paris, a Comissão declara que este conclave constitui um dos acontecimentos tipicamente insurrecionais pelos comunistas e faz parte da campanha contra a defesa do Atlântico Norte. "Um dos objetivos desta conferência — prossegue o relatório — é incitar os cientistas à "desobediência civil", em detrimento das nações livres". A Comissão considera, além disso, que "se os comunistas conseguirem aproveitar-se da ingenuidade política notória dos cientistas atômicos, levar estes últimos a ato de sabotagem ou declarar a greve em seu próprio país, isto representaria um grande êxito para a pátria soviética".

Até o momento, não chegaram a esta Capital todas as delegações norte-americanas, em virtude, por um lado, da distância, e, por outro, das dificuldades "encontradas para conseguir "vistas" de entrada nestas últimas semanas.

No que concerne à delegação brasileira, ignora-se, até o momento, se as personalidades esperadas do Rio de Janeiro poderão estar presentes ao Congresso. Até o momento, o único representante do Brasil é o escritor Jorge Amado.

VARSOVIA, 19 (AFP) — O Comitê Polonês dos Defensores da Paz, enviou ao governo brasileiro um telegrama de protesto contra os "sanguentos métodos terroristas" empregados pela polícia desse país por ocasião do Congresso da Paz, no Rio de Janeiro.

O protesto é assinado pelo presidente do Comitê, sr. Jean Dembowski, professor da Universidade de Lodz e frisa a "emoção e indignação do povo polonês diante dos brutais ataques da polícia brasileira contra os congressistas".

Por outro lado, um telegrama de simpatia foi enviado pelo mesmo Comitê aos promotores e participantes do Congresso da Paz, no Brasil.

PARIS (ONA) — Uma sensacional proposta para a liberalização do rigoroso controle exercido pelos Estados Unidos sobre as exportações para a Europa oriental será apresentada, dentro de poucos dias, a Washington por funcionários do Programa de Recuperação Europeia, segundo anunciam círculos responsáveis.

Será pedida aos Estados Unidos permissão para serem exportados para a Europa Oriental turbinas e geradores elétricos, equipamento especializado para minas de carvão, motores Diesel e máquinas ferramentas industriais, artigos esses cuja exportação está restringida atualmente. A exportação de tais artigos — acreditam os funcionários do ERP (European Recovery Program) estimularia os países da Europa oriental a se tornarem, de novo, os fornecedores dos artigos tradicionais de antes da guerra aos 16 países do Plano Marshall, que agora têm de obtê-los como donativos dos contribuintes norte-americanos.

Essa proposta é o fruto de seis meses de estudo por parte dos peritos norte-americanos sobre a maneira de reviver o comércio leste-oeste sem pôr em perigo a segurança dos Estados Unidos pelo fortalecimento militar

PARIS (ONA) — O chanceler Zafrullah Khan, do Paquistão (à esquerda), e Hussein Dahur, da Arábia Saudita (à direita), ouvem uma exposição prevista de Charles Malik, delegado do Líbano na ONU, contra a admissão do Estado de Israel no selo das Nações Unidas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

PARIS (ONA) — Uma sensacional proposta para a liberalização do rigoroso controle exercido pelos Estados Unidos sobre as exportações para a Europa oriental será apresentada, dentro de poucos dias, a Washington por funcionários do Programa de Recuperação Europeia, segundo anunciam círculos responsáveis.

Será pedida aos Estados Unidos permissão para serem exportados para a Europa Oriental turbinas e geradores elétricos, equipamento especializado para minas de carvão, motores Diesel e máquinas ferramentas industriais, artigos esses cuja exportação está restringida atualmente. A exportação de tais artigos — acreditam os funcionários do ERP (European Recovery Program) estimularia os países da Europa oriental a se tornarem, de novo, os fornecedores dos artigos tradicionais de antes da guerra aos 16 países do Plano Marshall, que agora têm de obtê-los como donativos dos contribuintes norte-americanos.

Essa proposta é o fruto de seis meses de estudo por parte dos peritos norte-americanos sobre a maneira de reviver o comércio leste-oeste sem pôr em perigo a segurança dos Estados Unidos pelo fortalecimento militar

PARIS (ONA) — O chanceler Zafrullah Khan, do Paquistão (à esquerda), e Hussein Dahur, da Arábia Saudita (à direita), ouvem uma exposição prevista de Charles Malik, delegado do Líbano na ONU, contra a admissão do Estado de Israel no selo das Nações Unidas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

PARIS (ONA) — Uma sensacional proposta para a liberalização do rigoroso controle exercido pelos Estados Unidos sobre as exportações para a Europa oriental será apresentada, dentro de poucos dias, a Washington por funcionários do Programa de Recuperação Europeia, segundo anunciam círculos responsáveis.

Será pedida aos Estados Unidos permissão para serem exportados para a Europa Oriental turbinas e geradores elétricos, equipamento especializado para minas de carvão, motores Diesel e máquinas ferramentas industriais, artigos esses cuja exportação está restringida atualmente. A exportação de tais artigos — acreditam os funcionários do ERP (European Recovery Program) estimularia os países da Europa oriental a se tornarem, de novo, os fornecedores dos artigos tradicionais de antes da guerra aos 16 países do Plano Marshall, que agora têm de obtê-los como donativos dos contribuintes norte-americanos.

Proporá o Brasil a normalização das relações com o general Franco

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NOS Balcãs

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O Brasil, Colômbia, Peru e Bolívia, apresentaram conjuntamente a moção destinada a normalizar as relações diplomáticas com a Espanha, segundo revelou, hoje, fonte diplomática. Diz o citado informante que o delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz foi o primeiro a sugerir a iniciativa, unindo-se a ela, posteriormente, os outros três países citados.

Sabe-se que os representantes desses países apresentaram a moção conjuntamente, quando iniciou-se o debate sobre o problema espanhol, o que se dará provavelmente na próxima quinta-feira.

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O delegado de Cuba na ONU, sr. Gusta Gutierrez, declarou que a perseguição religiosa na Hungria e Bulgária constitui possível ameaça contra a paz mundial.

Gutierrez exortou a ONU a que aprove seu protesto para a criação de um comitê que realize investigações na Hungria e Bulgária sobre a perseguição aos religiosos.

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O Comitê Político Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu, por 17 votos contra 1 e 31 abstenções, convidar os representantes da Hungria e Bulgária a expor seus argumentos com relação aos julgamentos realizados nesse dois países contra dirigentes religiosos.

Cuba foi a única nação que votou contra a moção, enquanto os Estados Unidos e a Rússia figuraram entre as nações que se absteram de votar.

A proposta do comitê à Bulgária e Hungria foi apresentada pela Austrália e aprovada depois que a questão provocou acalorados debates entre a Rússia e vários delegados latino-americanos.

Por motivo da apresentação dessa proposta, deixou-se de lado, temporariamente, uma outra apresentada pela Bolívia para que também fossem convidados a participar dos debates sobre os julgamentos contra o cardeal Mindszenty, da Hungria, e treze dirigentes protestantes da Bulgária, representantes do Vaticano, das igrejas protestantes e de Israel.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik, criticou o que qualificou de "calunias" lançadas pela Austrália, Bolívia, Cuba e outros países não comunistas contra a Hungria e Bulgária pelos julgamentos contra dirigentes religiosos. Disse em tom de ironia que Cuba, em particular, ficou "surpreendida" pela confissão.

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O delegado de Cuba na ONU, sr. Gusta Gutierrez, declarou que a perseguição religiosa na Hungria e Bulgária constitui possível ameaça contra a paz mundial.

Gutierrez exortou a ONU a que aprove seu protesto para a criação de um comitê que realize investigações na Hungria e Bulgária sobre a perseguição aos religiosos.

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O Comitê Político Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu, por 17 votos contra 1 e 31 abstenções, convidar os representantes da Hungria e Bulgária a expor seus argumentos com relação aos julgamentos realizados nesse dois países contra dirigentes religiosos.

Cuba foi a única nação que votou contra a moção, enquanto os Estados Unidos e a Rússia figuraram entre as nações que se absteram de votar.

A proposta do comitê à Bulgária e Hungria foi apresentada pela Austrália e aprovada depois que a questão provocou acalorados debates entre a Rússia e vários delegados latino-americanos.

Por motivo da apresentação dessa proposta, deixou-se de lado, temporariamente, uma outra apresentada pela Bolívia para que também fossem convidados a participar dos debates sobre os julgamentos contra o cardeal Mindszenty, da Hungria, e treze dirigentes protestantes da Bulgária, representantes do Vaticano, das igrejas protestantes e de Israel.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik, criticou o que qualificou de "calunias" lançadas pela Austrália, Bolívia, Cuba e outros países não comunistas contra a Hungria e Bulgária pelos julgamentos contra dirigentes religiosos. Disse em tom de ironia que Cuba, em particular, ficou "surpreendida" pela confissão.

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O delegado de Cuba na ONU, sr. Gusta Gutierrez, declarou que a perseguição religiosa na Hungria e Bulgária constitui possível ameaça contra a paz mundial.

Gutierrez exortou a ONU a que aprove seu protesto para a criação de um comitê que realize investigações na Hungria e Bulgária sobre a perseguição aos religiosos.

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O Comitê Político Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu, por 17 votos contra 1 e 31 abstenções, convidar os representantes da Hungria e Bulgária a expor seus argumentos com relação aos julgamentos realizados nesse dois países contra dirigentes religiosos.

Cuba foi a única nação que votou contra a moção, enquanto os Estados Unidos e a Rússia figuraram entre as nações que se absteram de votar.

A proposta do comitê à Bulgária e Hungria foi apresentada pela Austrália e aprovada depois que a questão provocou acalorados debates entre a Rússia e vários delegados latino-americanos.

Por motivo da apresentação dessa proposta, deixou-se de lado, temporariamente, uma outra apresentada pela Bolívia para que também fossem convidados a participar dos debates sobre os julgamentos contra o cardeal Mindszenty, da Hungria, e treze dirigentes protestantes da Bulgária, representantes do Vaticano, das igrejas protestantes e de Israel.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik, criticou o que qualificou de "calunias" lançadas pela Austrália, Bolívia, Cuba e outros países não comunistas contra a Hungria e Bulgária pelos julgamentos contra dirigentes religiosos. Disse em tom de ironia que Cuba, em particular, ficou "surpreendida" pela confissão.

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O delegado de Cuba na ONU, sr. Gusta Gutierrez, declarou que a perseguição religiosa na Hungria e Bulgária constitui possível ameaça contra a paz mundial.

Gutierrez exortou a ONU a que aprove seu protesto para a criação de um comitê que realize investigações na Hungria e Bulgária sobre a perseguição aos religiosos.

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O Comitê Político Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu, por 17 votos contra 1 e 31 abstenções, convidar os representantes da Hungria e Bulgária a expor seus argumentos com relação aos julgamentos realizados nesse dois países contra dirigentes religiosos.

Cuba foi a única nação que votou contra a moção, enquanto os Estados Unidos e a Rússia figuraram entre as nações que se absteram de votar.

A proposta do comitê à Bulgária e Hungria foi apresentada pela Austrália e aprovada depois que a questão provocou acalorados debates entre a Rússia e vários delegados latino-americanos.

Graves incidentes ocorreram em Buenos Aires e Salta

CONFLITO ENTRE GREVISTAS E A POLÍCIA — SUSPENSÃO A CIRCULAÇÃO DO ÓRGÃO COMUNISTA "LA HORA"

SALTA, 19 (AFP) — Graves incidentes ocorreram, ontem, nesta cidade, provocados por grevistas e a polícia. Contam-se um morto e cerca de trinta feridos.

SALTA, 19 (AFP) — A cidade voltou a reinar nesta noite, onde se desenvolveram conflitos de acentuada gravidade entre grevistas e a polícia, no dia de ontem. Os incidentes tiveram início quando os operários filiados à Confederação Geral do Trabalho realizavam uma manifestação de protesto contra o decreto que fixou os preços máximos para os produtos de primeira necessidade.

Os operários haviam dado às autoridades o prazo de algumas horas para que fossem tomadas medidas contra aquele aumento. Passado esse prazo, iniciaram a greve geral de protesto, que abrangeu mais de 3.000 trabalhadores. Entrementes, delegados da Central Sindical embarcaram em Buenos Aires, para a cidade, a fim de evitar que a situação local

participasse do movimento; mas o avião em que viajavam os delegados foi obrigado a interromper a viagem, devido ao mau tempo.

Tendo a polícia tentado dissolver a manifestação, houve troca de tiros de ambas as partes. As comunicações telefônicas foram interrompidas durante várias horas entre Salta e o resto do país. Durante o choque entre os grevistas e a

policia, um policial foi morto, e entre os operários, 26 receberam ferimentos.

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Não é mais possível obter qualquer comunicação, por via telefônica ou telegráfica, com a província de Salta, executando-se os casos de comunicações oficiais. As últimas notícias dadas pelas autoridades, sobre os distúrbios de Salta, (Conclui na 2.ª página)



MILAGRE — Shirley Anne Martin, de 11 anos de idade, residente em Syracuse, Nova York, segura a imagem de Sant'Ana, mãe da Virgem Maria. Segundo testemunhas idôneas, a modesta filha de um leiloeiro fez, por duas semanas, com que a imagem vertesse lágrimas sempre que a beijasse. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Missões militares ianques serão enviadas à França e Inglaterra

VISAM A PADRONIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE GUERRA

WASHINGTON, 19 (AFP) — Missões militares norte-americanas serão enviadas à França e à Inglaterra, bem como aos principais países signatários do Pacto do Atlântico Norte, a fim de coordenar um plano de defesa comum — declaram os

círculos competentes desta capital. Embora os meios oficiais manifestem extrema reserva a este respeito, os círculos bem informados acreditam que a função das missões seria triplice: 1) padronização do equipamento militar na medida do possível; 2) estudo e sincronização de um plano de mobilização industrial geral, em caso de conflito; 3) adoção de uma "estratégia comum de defesa" contra o eventual agressor.

NOVA YORK, 19 (AFP) — "As forças defensivas dos países do Atlântico Norte poderiam muito bem ser organizadas em bases análogas às que deveriam servir para a criação da força de polícia da ONU", declarou o sr. Ralph Flanders, senador republicano, ao expor hoje à imprensa as propostas de uma "pequena ONU". O sr. Flanders acrescentou que outros países além dos signatários do Pacto do Atlântico, entre os quais a Rússia, poderiam ser "convidados para participar de uma "pequena ONU", com a condição de que medidas apropriadas para assegurar o controle efetivo da utilização da energia atômica fossem tomadas.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Um relatório sobre o plano norte-americano visando o armamento das nações signatárias do Pacto do Atlântico será submetido depois de amanhã à apreciação da Comissão de Guerra e Armamentos do Senado pelo sr. Dean Acheson, secretário de Estado, segundo anunciou hoje o sr. Tom Connally, presidente da referida comissão.

Como se sabe, segundo informações de caráter oficial, o custo desse armamento atingiria 1.250.000.000 de dólares no primeiro ano da execução do plano. Certos

senadores pediram que lhes fossem fornecidos pormenores sobre o equipamento das referidas nações, antes do pronunciamento do Senado sobre o Pacto do Atlântico.

O senador Connally anunciou que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignorava quando poderiam ser publicadas. "Será dada a publicidade no momento oportuno, mas não de maneira a retardar a aprovação do Pacto do Atlântico", frisou o senador Connally.

O sr. Connally salientou ainda que a Comissão senatorial que preside não tem de nenhum modo a intenção de divulgar detalhes dos projetos do plano de armamento das nações signatárias do Pacto, e acrescentou que ignor

NOTÍCIA POLITICA

FILÓSOFOS

Perdoem-me se fujo hoje, mais uma vez, da política para a literatura. Acontece que meu amigo Alcantara Silveira, literato e alto funcionário da Assembleia Legislativa, acaba de escrever umas frases que estão exigindo retificação.

Alcantara escreve no suplemento literário de "A Manhã" do Rio. Tem uma página e enche com algumas notícias deste Estado. Elogia os seus amigos da revista "Colegio". E faz ironias sem sal contra aqueles que não merecem a sua simpatia.

Pois bem: há uns vinte dias seculam para a Argentina — a fim de participar de um Congresso de Filósofos — alguns escritores brasileiros, entre os quais o brilhante poeta e crítico Jamil Almansur Haddad e o professor e literato do Interior, sr. João Sousa Ferraz. Jamil Haddad fez-se acompanhar por sua esposa, a escritora Helena Silveira.

O sr. Alcantara não concordou com a presença do poeta Jamil e do dono literário do Interior do Estado, sr. Sousa Ferraz, em Mendoza. E escreveu, na sua página, uma nota venenosa, atacando aqueles escritores e também — por que? — Helena Silveira.

É possível que entre muitas coisas que desconhece, ignore Alcantara que Helena não viajou como filósofa, mas apenas como esposa. E, quanto a Jamil, trata-se de um escritor que honra a inteligência brasileira. E mais útil em Mendoza um bom escritor que um mau filósofo. Prefiro Jamil Haddad a Cruz Costa ou Heraldo Barulho.

Diz o sr. Alcantara Silveira que não mais acredita em congressos, depois do que aconteceu. Mas, quem é que acredita em congressos de filósofos e escritores como demonstrações de sabedoria? Esses congressos, todo mundo sabe, são paradas de turismo. E, se amanhã houver um congresso de escritores em Paris, é bem possível que os franceses convidem — não um Sérgio Buarque de Holanda, um Manuel Bandeira, um Gilberto Freyre — mas o inefável professor João de Sousa Ferraz, que mantém ativa correspondência com a fina flor dos sub-literatos da América e da Europa latina e publica nas suas "Letras da Província" as maravilhosas concebições nos cerebros daqueles sub-literatos, ou mesmo o sr. Alcantara Silveira, que publicou um livro só, mas trata exatamente da "Gente de França". Se fosse convidado, o sr. Alcantara deixaria de ir? Indiciaria para o seu lugar o poeta Drummond ou o romancista Zé Linz?

Com isto concluo proclamando que Jamil Haddad e Sousa Ferraz fizeram muito bem, indo. E Alcantara fez muito mal, estralando...

MONSIEUR GERGET

P.S. — A referência acima, ao livro "Gente de França", não procura negar valor aos estudos de Alcantara Silveira. E apenas uma citação que não contesta a importância da bela brochura. M.B.

Noticiário dos Partidos

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

JUNDIAÍ — Promovido pelo Diretor local da União Democrática Nacional, realizou-se em Jundiaí, dia 23 do corrente, um grande comício. Participaram diretores do partido, deputados federais e estaduais, vereadores e outros correligionários.

REUNIAO EM LIMPOIA

Por iniciativa do Diretor local, realizou-se em Limpoia, no próximo dia 21 do corrente, à noite, uma reunião de estudantes e simpatizantes, da qual participaram, dentre outros, os sr. deputado Dmy Silveira, Humberto Carlinho, Alcantara e Jorge Pacheco e Chaves Filho.

TELEGRAMA DO DEPUTADO PLACIDO KELLY — Em resposta ao telegrama que lhe foi enviado pelo Diretor local, o deputado Placido Kelly enviou o seguinte telegrama ao prof. Waldemar Ferreira: "Muito agradeço os termos cor-

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Grupo Distrital do Ipiranga

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

Grupo Distrital do Ipiranga

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

O Grupo Distrital do Ipiranga, do PSD, fará realizar um reunião no próximo sábado, dia 24, às 17 horas, à rua Carlos Franco, 18. Nessa reunião, o sr. Luiz Lobato receberá uma palestra a respeito de assuntos partidários. Convidam-se todos os militantes e simpatizantes do bairro.

Opõe-se o Catete à execução da lei que regula a partilha das vagas comunistas

Espera-se que o T.S.E. considere inconstitucional a lei votada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República — Coincidência original: o procurador Galotti é colega de escritório de advocacia do sr. Pereira Lira, secretário da presidência da República — O rateio dos mandatos tomados ao ex-P.C.B. fortalecerá a corrente do sr. Nereu Ramos — O significado da candidatura do sr. Oswaldo Aranha — Minas não apoiaria o sr. Otávio Mangabeira para a presidência — As sucessões estaduais entrarão no esquema da política nacional, que é o da luta entre o dutismo e o antidutismo — A campanha de São Paulo e a posição do sr. Adhemar de Barros — Sensacionais declarações de um deputado estadual ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Em nossa edição de ontem publicamos amplas e sensacionais declarações de um procer esteirante ligado às alas esferas do poderismo nacional, a propósito das contra-marchas sucessórias do sr. Nereu Ramos e seu grupo partidário. Ficaram assim os nossos leitores sabendo, graças a tais declarações, que os pesadistas ortodoxos se preparam para enfrentar um eventual candidato do Acordo Interpartidário, apoiado pelo Catete. E que, nessa preparação, organizam uma verdadeira frente de partidos populares, chegando mesmo a cortejar os comunistas, cujas ligações com algumas seções estaduais do PSD são notoriamente conhecidas.

Ontem, à tarde, a nossa reportagem procurou completar aquelas sensacionais informações, ouvindo um líder político local, a propósito das relações entre a campanha sucessória federal e a sucessão governamental paulista. Com esse objetivo, o repórter escolheu determinado deputado-estadual que, procurado, não se recusou a prestar os esclarecimentos pedidos.

Esse deputado foi, aliás, mais além. E estendeu-se por um tema que vem preocupando a opinião pública há longo tempo: a partilha dos mandatos comunistas. Evidenciou o referido parlamentar que a lei que regulou a distribuição dos mandatos será "desmontada" no Tribunal Superior Eleitoral, e que, para tanto, trabalhará as esferas políticas mais ligadas ao Catete...

Alaio, veremos como o nosso entrevistado explica esse surpreendente fenômeno.

DUTISMO E ANTIDUTISMO

— "O momento político nacional — começou o nosso informante — se caracteriza pelo fato de a opinião pública se ter dividido em duas alas: pró ou contra o general Dutra. Essas duas correntes não estão, porém, tão claras e definitivamente constituídas, e lutam, entre si, pela supremacia eleitoral. No meio delas há ainda grupos que não se definiram e que lutam mesmo por uma terceira fórmula. No sul se haverá possibilidades para uma força intermediária. Os próximos meses dirão a verdade."

— Mas, se o general Dutra vai deixar o poder, praticamente como poderá polarizar em torno do seu nome as correntes políticas? — inquirimos.

— Não é — respondeu o nosso entrevistado — o nome do general Dutra o divisor de águas, mas o grupo político que ele representa, no momento. O general Dutra tem o apoio do Exército. E o Exército, pela voz do general Góes Monteiro, acaba de lançar a candidatura do sr. Oswaldo Aranha, de repercussão, aliás, internacional. O aparecimento do ex-ministro do Exterior na arena sucessória foi saudado em várias capitais estrangeiras e, especialmente, em Washington. Se houver outros pretendentes ao Catete — e é certo que existem — o general Dutra terá de sofrer sua oposição."

— Mas, o sr. Otávio Mangabeira — que é dutista em por cento — não julga já a sua campanha em São Paulo e noutras capitais? — inquirimos.

— "Minas — prosseguiu o parlamentar paulista — não apoiaria um candidato da Bahia unificada. O sr. Mangabeira poderá aspirar, no máximo, a vice-presidência. Os mineiros não permitirão que os balaços lhes fizessem sombra. Pelo menos, não se unirão para entregar o cetro à Bahia..."

— Mas — insistimos — que fazem os "nereuistas" para se opor e combater a candidatura do Acordo, seja ela do sr. Oswaldo Aranha ou outra?

— O JORNAL DE NOTÍCIAS esclareceu bem hoje, o que eles fazem. Já se prepararam uma campanha de sentido popular, contra a que se denuncia, nitidamente conservadora. Isto, a despeito de o sr. Nereu Ramos me parecer muito mais conservador que o sr. Oswaldo Aranha. Quero entretanto falar sobre o que fazem os homens do grupo do Acordo para conter os seus adversários. Aqui entra a história das vagas comunistas..."

O CATETE CONTRA A PARTILHA

— Há alguma história secreta? — indagamos.

— Sim, ao que tudo indica, a história secreta é a seguinte: o Catete é contra a distribuição das vagas. Mas, o Catete não sancionou a lei de partilha? — Sim. Não era possível agir de outro modo. Mas, se as vagas forem distribuídas na forma da lei, o grupo Nereu será altamente beneficiado na Câmara Federal, na Assembleia de São Paulo e na Câmara Carioca. Não se vê isto é pura coincidência, mas a verdade é que, até agora, a lei permanece em estudos no T.S.E."

— Mas, como pode este fato ser relacionado com os desfechos do Catete?

— O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha. O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propondo um voto de censura, pelo qual se rejeite a lei de partilha.

O sr. Nereu Ramos, por sua vez, deverá apresentar um requerimento propon



Do dia 4 de fevereiro ao dia 2 de março, avião da Real Força Aérea transportaram viveres para 83 mil pessoas que se achavam ameaçadas de fome no Vale de Hadramaut, no sul da Arábia. A operação foi iniciada a pedido urgente de Sir Reginald Channon, governador do Protectorado de Aden. A ameaça de fome foi consequência de má colheita e de má semente de sardinhas. Na Arábia os camêlos, que são quase o único meio de transporte, são alimentados com sardinhas secas. Como as forças britânicas de Aden não eram suficientes para a operação, foram transferidos alguns aviões da zona do Canal de Suez para trabalhar em conjunto com aviões de transporte de Khor-makser. Enquanto as operações de transporte aéreo estavam em progresso, reunia-se uma força de camêlos para substituir os camêlos e os aviões.

Ata mens de 150 elementos da British Overseas Airways Corporation já se tornaram milionários do ar, por terem viajado um milhão de milhas. Desse número 102 são capitães, 42 são radiotelegrafistas e 6 são mecânicos. Todos eles ainda voam com a BOAC, exceto uma dez pilotos que exercem funções administrativas. Entre os que ainda voam, citam-se os capitães Alcock e Jones, com cerca de 3 milhões de quilômetros cada um, Pelly, Messenger, Brown e Le Roy S. Upton, com cerca de 2 milhões de quilômetros cada um, e os radiotelegrafistas Doughty e Carter, também com mais de 3 milhões de quilômetros cada um.

Uma firma britânica construtora de locomotivas vai fornecer 50 máquinas para o serviço de cargas das ferrovias da Austrália, no preço total de 1 milhão de libras, ou seja cerca de 75 milhões de cruzeiros. Os trabalhos de construção serão iniciados em princípios de 1950, e ocuparão 2.400 pessoas durante seis meses. As locomotivas destinadas a linhas de bitola de 1,43 m. não poderão mais tarde ser adaptadas a linhas de bitola de 1,44 m. A máquina pesa 78 toneladas, sendo o peso do tender de 45 toneladas.

Casa e Jardim, Artes e Ofícios S/A.

Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de Abril de 1949

São convocados os Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Adolfo Pinheiro, 5168, às 10 horas do dia 30 de Abril de 1949, no invés do dia 23 de Abril de 1949 como anteriormente havia sido publicado, para deliberarem sobre o seguinte:

- discussão e aprovação do balanço, conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;
- eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;
- eleição do Diretor-Geral para o exercício de 1949;
- fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1949 e
- diversos assuntos.

São Paulo, 18 de Abril de 1949.

A DIRETORIA (19-20-21)

Companhia de Navegação São Paulo

SÃO PAULO
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral referente ao exercício de 1948, acompanhado da Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, de Abril de 1949.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAL EM SANTOS

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Navios	21.559.126,80	Capital	15.000.000,00
Imoveis	782.075,00	Emprestimo c/Fluanga Bancaria ..	6.725.422,00
Material de Navegação, Moveis & Utensilios	644.089,80	EXIGIVEL	
Veiculos	126.325,40	— A Longo Prazo —	
	23.111.595,80	Empréstimo c/Fluanga Bancaria ..	6.725.422,00
DISPONIVEL		— A Curto Prazo —	
Caixa	910.948,40	Titulos a Pagar	15.136.238,00
Bancos	3.272,40	Bancos — c/garantida	9.782.066,10
	944.220,80	Credores Diversos	957.788,60
REALIZAVEL		Agentes	219.332,60
Acionistas	7.822.560,00	Contas a Pagar	536.814,40
Devedores Diversos	2.899.674,70		26.642.267,70
Agentes	1.535.338,50		33.377.680,70
Contas a Receber	11.283,20	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Caucões	150,00	Contas em Suspensão	54.287,30
	12.269.006,40	Navios — Viagens por encerrar ..	663.557,80
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			717.815,10
Contas em Litigio	2.389.611,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas em Litigio	496.803,80	Caução da Diretoria	100.000,00
Despesas de Constituição	117.085,70	Efeitos em Cobrança	67.540,00
Pagamentos Antecipados	497.168,80		167.540,00
Navios — Viagens por encerrar ..	504.251,50		
Selos e Estampilhas	538,70		
Lucros e Perdas	8.765.249,40		
	12.770.710,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	100.000,00		
Bancos c/Cobrança	67.540,00		
	167.540,00		
	49.288.074,80		49.288.074,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Saldo do exercício anterior		Resultado do exercício:	
6.269.957,90		Lucro Líquido s/Tráfego Marítimo ..	610.388,30
DESPESAS GERAIS		Rendidas Diversas	1.372,30
Honorários da Diretoria, Ordenados, Gratificações, Despesas Bancárias, Propaganda, etc. ..	960.960,70		611.760,60
IMPOSTOS E TAXAS	21.260,00	Saldo para o exercício seguinte:	
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS	1.643.051,80	Anterior	6.269.957,90
DEPRECAÇÕES NO ATIVO	481.776,60	Deste exercício	8.765.249,40
	9.377.010,00		9.377.010,00

a) Dr. Mozer Emygdio Pereira
Diretor-Presidente

a) Carlos Marchal
Diretor-Su-
perintendente

a) Ruy Lopes Brandani
Chefe da Contabilidade
G.L. — Rego n.º 29.567 e C.R.C. n.º 389

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Navegação São Paulo, tendo examinado o Balanço e os documentos correspondentes ao exercício de 1948 e encontrando tudo exato, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 19 de Abril de 1949.

(a) Miguel Telles Jr.

(a) Dr. Raphael Salles Sampaio

(a) Dr. Lourival Francisco dos Santos

Companhia Brasileira Comissária e Exportadora Cibrex

Senhores Acionistas,
Na conformidade das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço referente ao exercício de 1948, acompanhado da demonstração da conta de lucros e perdas.

Permanecemos, como sempre, à disposição de Vv. Ss. para quaisquer informações que porventura desejarem.

São Paulo, 19 de abril de 1949

COMPANHIA BRASILEIRA COMISSARIA E EXPORTADORA CIBREX
a) João Telles da Silva Lobo
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Moveis e Utensilios	375.221,50	Capital	5.000.000,00
Instalações	206.172,70	Reserva Legal	48.161,80
Veiculos	89.243,70	Fundos de Reserva	100.000,00
Caução	8.150,80		5.148.161,80
Marcas e Patentes	5.963,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
	684.751,90	Bancos — C/G.	404.830,80
DISPONIVEL		Bancos — C/G. Garantidas ..	1.166.807,20
Caixa	25.263,40	Credores em Contas Cor- rentes	490.050,80
Depósito Bancário	39.563,80	Contas a Pagar	10.564,90
	64.827,20	Duplicatas a Pagar	612.624,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Titulos a Pagar	913.518,70
Acionistas — C/Capital a Realizar	18.000,00	Indenizações e Férias a Pagar	14.095,00
Devedores em C/Correntes ..	998.888,10		3.612.492,30
Mostruários	2.922,90		
Contas a Receber	1.658,00		
Duplicatas a Receber	2.190.982,80		
Titulos a Receber	55.579,90		
Mercadorias em Estoque	4.225.929,20		
Pro-Formas p/Importações	8.852,00		
	7.502.812,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Adiantadas a Amortizar	28.531,50		
LUCROS E PERDAS			
Saldo Exercício de 1947 ..	218.046,40		
Saldo Exercício de 1948 ..	231.684,20		
	479.730,60		
	8.760.654,10		8.760.654,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	70.000,00		
Fornecedores no Exterior	99.872,80		
Cambio Comprado	99.872,80		
Titulos Endossados	100.000,00		
Bancos — C/Caução	1.250.530,50		
Bancos — C/Cobrança	623.436,20		
Seguros Contratados	4.990.000,00		
Mercadorias de Ter. em Consiguação	2.180,00		
Mercadorias de Ter. por C/Participação	116.270,70		
Titulos Avalizados	10.000,00		
Mercadorias Garantidas	150.000,00		
	7.512.163,00		
	16.272.817,10		16.272.817,10

João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Presidente

João Telles da Silva Lobo
Diretor-Superintendente

Dr. Mario P. Monzoni
Diretor-Tesoureiro

Ernesto Teixeira de Almeida
Diretor-Secretario

Angelo Custarella
Contador registrado C.R.C. 5.913

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
Saldo exercício de 1947		de MERCADORIAS FATURADAS	
218.046,40		Lucro bruto verificado nas operações exercício de 1948	2.912.197,30
DESPESAS GERAIS		" RECEITAS DIVERSAS "	
Honorários, ordenados, bonificações, alu- guéis, despesas de viagens, fretes, car- retos, impostos, descontos concedidos, juros, despesas bancárias, comissões, etc. etc.	3.326.716,80	Transferência das seguintes contas:	
" DUPLICATAS A RECEBER "		LUCROS E PERDAS EVEN- TUAIS	17.591,80
CONTAS CORRENTES		COMISSÕES OBTIDAS	122.144,00
Valor duplicatas incobráveis	78.296,80	DESCONTOS OBTIDOS	70.880,50
Valor de saldos incobráveis	7.063,70	JUROS OBTIDOS	53.396,70
	85.360,50		261.013,00
	3.660.123,70	" CONTAS CORRENTES "	
		Saldos credores transferidos para esta conta	4.182,80
		" LUCROS E PERDAS "	
		Saldo do exercício de 1947 ..	218.046,40
		Saldo do exercício de 1948 ..	231.684,20
			479.730,60
			3.660.123,70

João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Presidente

João Telles da Silva Lobo
Diretor-Superintendente

Dr. Mario P. Monzoni
Diretor-Tesoureiro

Ernesto Teixeira de Almeida
Diretor-Secretario

Angelo Custarella
Contador registrado C.R.C. 5.913

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. BRASILEIRA COMISSARIA E EXPORTADORA CIBREX, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detalhadamente o Balanço Geral e as demais contas referentes ao exercício de 1948, cotejando-os com os livros e os documentos existentes no arquivo da Cia. encontrando tudo em perfeita ordem.

Em consequência, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam, pela Assembleia Geral dos Srs. Acionistas, aprovadas.

Alberio Figueiredo

Maximo R. Rey

Antonio Greco — Suplente

EDITAIS

LAMINAÇÃO "CARAVELLAS" S.A.

Assembleia Geral Extraordinária

2.ª Convocação
Tendo os senhores acionistas da Laminacao "Caravellas" S.A. sido convocados para a assembleia geral extraordinária, designada para o dia quatorze (14) do corrente, e tendo esse referido dia quinta-feira santa não sendo feriado municipal, a assembleia em apreço fica adiada para o dia vinte e seis (26) deste mês, às onze (11) horas, na sede social, à Rua Joaquim Távora, 1.010, nesta Capital, tendo por objeto deliberar e resolver sobre a mesma ordem do dia, ou seja:

- Alteração dos Estatutos Sociais, nos termos propostos pela Diretoria; b) — extinção, do acordo com as conveniências sociais, transferidas a terceiros, da ação industrial denominada "Zipper", com todos os seus elementos componentes; c) — quaisquer outros assuntos porventura decorrentes das alterações estatutárias, ou que sejam de interesse social.

São Paulo, 16 de Abril de 1949.

(aa) Oscar Reynaldo Muller
Caravellas — Diretor-Presidente
João Baptista de Mello
Pelotoni, neto — Diretor-Geral
Paulo Ernesto Arthur
Motta — Diretor-Secretario.
(19-20-21)

CIA. RITZ

Comércio e Indústria de Couro e Calçados

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Paqueta n.º 99, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1949, às 9 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- exame do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1948;
- eleição da Diretoria;
- eleição do Conselho Fiscal para o novo exercício;
- outros assuntos que forem propostos.

São Paulo, 16 de abril de 1949.

NOCHIMAS FELMANAS
(Diretor-Presidente)

(17, 19, 20)

Industrias Textis

Carone S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Vautier n.º 535, às 11 horas do dia 22 de Abril de 1949, para deliberarem sobre:

- Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício de 1948 e o Parecer do Conselho Fiscal;
- Fixação dos honorários anuais dos membros efetivos;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como fixar os honorários anuais dos membros efetivos.

São Paulo, 16 de Abril de 1949

Industrias Textis CARONE S/A.

a) EDUARDO CARONE
Diretor (20-21-22)

Laboratorio Paulista de Biologia S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril corrente, às 14 horas, na Rua São Luiz, 161, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1949 e fixação de seus honorários;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de Abril de 1949

a) VALENTIM GIOLITO
Diretor-Superintendente (20-21-22)

METALGRÁFICA RICCO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente são convocados os senhores acionistas da METALGRÁFICA RICCO S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de abril, às 11 horas, em nossa sede social, à rua Rodrigues de Faria, n.º 799, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo em 31 de Dezembro último e principais fatos administrativos;
- Balanço e contas de lucros e perdas da sociedade;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição de novos membros da Diretoria, por mandato dos atuais diretores;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício social de 1949, cal para o exercício social de 1949.

São Paulo, 19 de Abril de 1949.

A DIRETORIA (20-21-22)

Laboratorio Paulista de Biologia S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:
Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Srs. Acionistas, para apreciação e deliberação, o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros & Perdas", acompanhados do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1948.

Estamos ao vosso dispor, para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 24 de Março de 1949

VALENTIM GIOLITO — Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Propriedade da Sociedade	2.020.905,60	Capital	3.750.000,00
Propriedades no Rio de Janeiro ..	1.044.278,90	Fundo de Reserva Ordinário	2.053.630,40
Móveis, Utensílios, Apetrechos ..	508.692,60	Fundo de Depreciação	1.108.997,10
Maquinários	371.245,20	Fundo de Provisão	1.108.997,10
Automóveis	271.245,20	Fundo de Reserva para Prejuízos ..	150.000,00
Biblioteca	85.530,10	Reserva para a Lei 62	1.108.997,10
Seção Química	18.372,80	Lucros & Perdas	18.806.570,70
Marcas Registradas	10.600,50		
Cauções	24.091,00		
S-móveis	14.000,00		
Certificado de Equipamentos	11.236,60		
	4.508.862,90		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Caixa	32.472,90	Produtos à Ordem	1.184.932,20
Banqueiros - C/Moeda	1.293.795,10	C/Correntes Credores	1.416.299,00
	1.326.268,00	Contas a Pagar	1.316.768,60
		Dividendos a Distribuir	750.000,00
		Gratificação da Diretoria	4.959.306,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		CONTA DE COMPENSAÇÃO:	
Edificações	3.214.389,55	Caução da Diretoria	20.000,00
Títulos a Receber	2.627.533,80		
Banqueiros - C/Caução	150.570,80		
Banqueiros - C/Cobrança	2.049.971,30		
Contas Correntes	4.412.973,30		
Viajantes	316.680,00		
Depósitos	4.797.045,95		
Reembolso Postal	23.498,70		
Contas diversas a receber	3.400,00		
Contas do Tesouro Nacional	7.000,00		
	17.924.063,40		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Apoles da Dívida Pública	1.642,00		
Apoles do Est. Minas Gerais	3.550,00		
Consórcio Paulista S A	500,00		
	5.692,00		
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Títulos Cauçionados	20.000,00		
Cr\$ 23.736.836,30			Cr\$ 23.736.836,30

MOVIMENTO SINDICAL

Muito disputado o pleito, ontem, nos Jornalistas

Vitoriosos os srs. D'Angelo Neto, Geraldo Campos de Oliveira e Lucio Pavan — Eleições para a renovação das Juntas de Conciliação e Julgamentos da Capital, convocadas para hoje, amanhã e depois



LISTA TRÍPLICE DOS JORNALISTAS — Aspecto da assembleia de ontem, no Sindicato dos Jornalistas, quando votava o sr. A. Mendes. Vê-se a presidência do sr. Aristides De Bastos e, à sua esquerda, de pé, um dos candidatos vitoriosos, o sr. Domingos Antonio D'Angelo Neto, cabeça da chapa eleitora ontem no pleito eleitoral para a Justiça do Trabalho.

Os jornalistas profissionais de São Paulo realizaram ontem a sua assembleia geral extraordinária para a indicação dos nomes para a Justiça do Trabalho na Capital.

O pleito teve início às 11 horas, em segunda convocação, presidida a mesa eleitoral o sr. Aristides De Bastos, que foi secretário pelos srs. Freitas Nobre e Jairo Pinto de Araújo.

Até às 17,30 estiveram em funcionamento os trabalhos de votação, de que participaram, entre outros, os deputados estaduais Castro Neves e Silvio Pereira, jornalistas profissionais.

O comparecimento de profissionais de imprensa ao pleito foi tido como muito bom, pois que se registraram 133 presenças. Oitenta e três votaram em primeira preferência a uma das chapas e 40 a outra, verificando-se ainda validade de um voto.

A chapa vitoriosa está constituída dos srs. Domingos Antonio D'Angelo Neto, jornalista e advogado em São Paulo, que a encabeça; Geraldo Campos de Oliveira, da revista dos "Diários Associados", e Lucio Pavan, redator das "Folhas".

Os demais disputantes eram os srs. Gentil Botelho Vieira, jornalista e advogado em São Paulo, e José Gonçalves Machado, redator-secretário de "O Estado de São Paulo".

Os vitoriosos estão em condi-

ções de bem representar os jornalistas na Justiça do Trabalho, elevando o nível da representação classista nos tribunais de primeira instância do nosso foro trabalhista.

Os vitoriosos no Sindicato dos Marceneiros

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira de São Paulo realizou dia 18 eleições para a indicação de nomes às Juntas de Conciliação e Julgamentos da Capital. Foram vitoriosos os srs. Antonio Bruno de Oliveira, Atílio Nunes e José Giovanni, nomes indicados ao sufrágio dos associados pela Junta Governativa do Sindicato.

ASSEMBLEIAS DE HOJE

20 — Sindicato dos T. L. do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Arroz e Óleos Alimentícios de São Paulo — 20 horas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Marmores e Granitos de São Paulo — 20 horas, em segunda convocação, com apenas uma chapa se registrando.

Pleitos para amanhã

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo — 20 horas, em segunda convocação, com apenas uma chapa se registrando.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados do Frio, de São Paulo e Santo André — 19 horas, em 2ª convocação, em Vila Anastácio.

Duas chapas disputarão as eleições na Associação Paulista de Imprensa

Serão realizadas no próximo dia 29 as eleições para a escolha da diretoria que dirigirá a Associação Paulista de Imprensa no biênio 1949-1951. Foram registradas duas chapas "Pela União e Fortalecimento da Classe na Casa do Jornalistas" e "Pela União e Fortalecimento da Classe na Casa do Jornalistas", tendo a última sofrido algumas alterações com a retirada dos srs. Willy Aureli e Fernando Fortale, dos cargos de Diretor do Patrimônio e 2.º tesoureiro respectivamente por integrantes a primeira chapa, os quais foram substituídos pelos srs. Carlos Alberto dos Santos e José dos Santos Junior.

A chapa "Pela União e Fortalecimento da Classe na Casa do Jornalistas" é constituída pelos jornalistas Argemiro Taveirli, presidente; José de Moura, vice-presidente; Gerardo N. Serra, 1.º secretário; Margarida Izar, 2.º secretário; Willy Aureli, 1.º tesoureiro; Fernando

Fortale, 2.º tesoureiro; e José de Freitas Rocha, diretor do Patrimônio. Conselho Deliberativo: Adriano Campagnolo, Fernando Pimentel, Arne Enge, Mauricio Loureiro Gama, Izolmo Cunha Mota, Barros Ferreira, Genival Botelho Vieira, Milton Improbato, Tristão da Fonseca, Leonardo Gomes, Orestes Lopes Camargo, Candido Hernandez, Paulino Calvo, Osvaldo Gomes de Amorim, e Rosendo Zanuchi. Comissão de Sindicância: Francisco A. de Vasconcelos Santos, Marina Tricânico e Adriano Candilheiro. Comissão Fiscal: Gil Passarelli, Hermilo Paschoen e Ovídio Azevedo.

Instalação definitiva da Casa do Jornalistas, os srs. Riba Marinho, presidente; Corrêa Junior, vice-presidente; Pedro Cunha, 1.º secretário; Gentil Botelho Vieira, 2.º secretário; Jairo Costa, 1.º tesoureiro; José dos Santos Junior, 2.º tesoureiro; e Carlos Alberto dos Santos, diretor do Patrimônio. Conselho Deliberativo: Hilário Corrêa, Gumercindo Fleury, Horacio de Andrade, J. B. Melo Monteiro, Marcelo Tulman Neto, Edgar Lourenço, J. Estácio de Moura Guimarães, Antonio Guenaga, Leonardo Gomes, Sergio Linn, Aristides De Bastos, Luis Pastorino, Fernando Fagundes Michel, R. A. Campos Amaral, Calmon de Brito, Comissão de Sindicância: Marina Tricânico, Moir de Barros Mello e Atílio Boneti. Conselho Fiscal: Miguel Heu, Renato Luis de Souza Aroucha e Eugenio Monteiro.

DIRETORES DA FORD

Chegarão ontem a esta Capital, desembarcando em Congonhas, os srs. Thomas G. Eby e Donald Kehl, respectivamente, gerente regional para a América Latina e conselheiro jurídico da Companhia Ford nos Estados Unidos. Os visitantes se demoram alguns dias em São Paulo, em estudos junto à Filial da Ford sobre as atuais condições e possibilidades do mercado automobilístico no Brasil.

GENTILEZA e FORTIFICANTE

NOVELA JUVENIL "VIGONAL"

DIARIAMENTE ÀS 17,45 hs (menos Domingos)

RADIO BANDERANTES

Lab. ALVIM e FREITAS

EDUCAÇÃO E CULTURA

PROGRAMAS DE MATEMÁTICA

Não nos cansamos de repetir que a ineficiência do ensino secundário atual é principalmente devida à monstruosa inadequação dos respectivos programas. A esse respeito, convém transcrever a opinião de um de nossos mais capazes professores de matemática, o sr. Benedito Castrucci, lente da Faculdade de Filosofia, da Escola Politécnica, da Faculdade de Economia, Finanças e Administração, e da Sede Sapientia.

Assim opina esse conhecido educador:

"Parece-me que a doutrina básica e a finalidade do ensino secundário eminentemente formativa, isto é, de aprofundamento mental do aluno para futuros cursos. Portanto, tal é, também, o objetivo precípuo da matemática no currículo secundário. O exercício da intuição, o conhecimento sólido dos diversos tipos de raciocínio e o espírito disciplinado pela análise de proposições e problemas variados são frutos essenciais desse estudo.

É claro que, na consecução de tal fim, o aluno ficará com o domínio de certa quantidade de conhecimentos básicos, adquirindo, ao mesmo tempo, traquejo e familiaridade com algoritmos e regras matemáticas, das quais uma parte, aliás pequena, servirá aos problemas comuns da vida, e o restante será de interesse em diversos cursos superiores.

Para atingir o fim em mira, o problema deve ser encarado sob dois aspectos: programas e professores. O segundo pela falta de oportunidade, não será objeto de nossas considerações, porém, a resolução do primeiro irá facilitar a tarefa dos mestres.

Para nós que somos professores, os programas devem ser:

- a) mínimos e exequíveis integral e obrigatoriamente;
- b) de assuntos essencialmente formativos;
- c) relacionados com o número de aulas e de exercícios.

Este ponto de vista está perfeitamente certo. Acha-se, entretanto, inteiramente em contradição com as diretrizes dos programas vigentes, cujos característicos principais são os seguintes:

- a) inexecutabilidade, dentro das condições de preparo dos alunos;
- b) o acúmulo de conhecimentos, em prejuízo da função formativa;
- c) a impossibilidade de serem dados exercícios em número suficiente.

Não há dúvida sobre a urgente necessidade de reformar os programas, ou melhor, de transformá-los completamente.

EDUCADOR

CURSO DE ORIENTAÇÃO

Acham-se abertas, na Escola Universitária de São Paulo, as matrículas para o Curso de Orientação Educacional, que terá início no próximo dia 21. Inscrições à Rua Libero Badur, 351, 2.º andar, de 6 a 21.30.

O SEFI E A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Notícia divulgada pelo Ministério da Educação e Cultura informa que o SEFI, no âmbito da campanha de Educação de Adultos, vem, ultimamente, intensificando os trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

Tanto na instalação dos cursos, como por ocasião da entrega de certificados, comparecerão às solenidades promovidas, altas figuras dessa entidade que são também, capitais da indústria nacional, fato que demonstra o interesse do setor industrial pela elevação do nível de cultura da classe trabalhadora.

COMEMORAÇÕES ESCOLARES

MARTÍRIO DE TIRADENTES

Em comemoração ao aniversário de 100 anos do estabelecimento secundário estadual, o Departamento de Educação enviou a seguinte circular às escolas:

"Transcorrendo a 21 do corrente mais um aniversário do glorioso martírio de Tiradentes, o Brasil comemora o aniversário de 100 anos de sua Independência. O Brasil, em todas as escolas, deverá comemorar este dia com uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

No transcurso da próxima semana, os alunos de todas as classes de Educação de Adultos, em todas as escolas, terão a oportunidade de assistir a uma série de trabalhos gráficos sobre a Inconfidência Mineira e sua significação no desenvolvimento das lutas pela Independência.

EDITAIS

Elite do Brasil S. A. — Discos e Instrumentos Musicais

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 11 DE MARÇO DE 1949

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a Elite do Brasil S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e foram eleitos os srs. Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Moça, 2.009, João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto Saravá, 675, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. Para suplentes foram eleitos os srs. Irineu Lagnani, brasileiro, casado, contador, residente à rua João de Castilhos, 433, e Auréliano Prata, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campes, 127 e José Romero, brasileiro, casado, contador, residente rua Graças, 160. Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o Sr. Diretor se alguém deturava favor sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a assembleia, da qual eu, Max Alfredo Kopte Filho, lavrei a presente ata por todos assinada. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. — Jorge Junek, Presidente; Max Alfredo Kopte Filho, Secretário.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 11 DE MARÇO DE 1949

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a Elite do Brasil S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e foram eleitos os srs. Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Moça, 2.009, João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto Saravá, 675, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. Para suplentes foram eleitos os srs. Irineu Lagnani, brasileiro, casado, contador, residente à rua João de Castilhos, 433, e Auréliano Prata, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campes, 127 e José Romero, brasileiro, casado, contador, residente rua Graças, 160. Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o Sr. Diretor se alguém deturava favor sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a assembleia, da qual eu, Max Alfredo Kopte Filho, lavrei a presente ata por todos assinada. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. — Jorge Junek, Presidente; Max Alfredo Kopte Filho, Secretário.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 11 DE MARÇO DE 1949

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a Elite do Brasil S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e foram eleitos os srs. Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Moça, 2.009, João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto Saravá, 675, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. Para suplentes foram eleitos os srs. Irineu Lagnani, brasileiro, casado, contador, residente à rua João de Castilhos, 433, e Auréliano Prata, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campes, 127 e José Romero, brasileiro, casado, contador, residente rua Graças, 160. Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o Sr. Diretor se alguém deturava favor sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a assembleia, da qual eu, Max Alfredo Kopte Filho, lavrei a presente ata por todos assinada. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. — Jorge Junek, Presidente; Max Alfredo Kopte Filho, Secretário.

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a Elite do Brasil S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e foram eleitos os srs. Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Moça, 2.009, João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto Saravá, 675, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. Para suplentes foram eleitos os srs. Irineu Lagnani, brasileiro, casado, contador, residente à rua João de Castilhos, 433, e Auréliano Prata, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campes, 127 e José Romero, brasileiro, casado, contador, residente rua Graças, 160. Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o Sr. Diretor se alguém deturava favor sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a assembleia, da qual eu, Max Alfredo Kopte Filho, lavrei a presente ata por todos assinada. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. — Jorge Junek, Presidente; Max Alfredo Kopte Filho, Secretário.

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a Elite do Brasil S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e foram eleitos os srs. Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Moça, 2.009, João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto Saravá, 675, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. Para suplentes foram eleitos os srs. Irineu Lagnani, brasileiro, casado, contador, residente à rua João de Castilhos, 433, e Auréliano Prata, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campes, 127 e José Romero, brasileiro, casado, contador, residente rua Graças, 160. Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o Sr. Diretor se alguém deturava favor sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a assembleia, da qual eu, Max Alfredo Kopte Filho, lavrei a presente ata por todos assinada. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. — Jorge Junek, Presidente; Max Alfredo Kopte Filho, Secretário.

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a Elite do Brasil S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e foram eleitos os srs. Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Moça, 2.009, João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto Saravá, 675, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. Para suplentes foram eleitos os srs. Irineu Lagnani, brasileiro, casado, contador, residente à rua João de Castilhos, 433, e Auréliano Prata, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campes, 127 e José Romero, brasileiro, casado, contador, residente rua Graças, 160. Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o Sr. Diretor se alguém deturava favor sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a assembleia, da qual eu, Max Alfredo Kopte Filho, lavrei a presente ata por todos assinada. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. — Jorge Junek, Presidente; Max Alfredo Kopte Filho, Secretário.

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a Elite do Brasil S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e foram eleitos os srs. Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Moça, 2.009, João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto Saravá, 675, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. Para suplentes foram eleitos os srs. Irineu Lagnani, brasileiro, casado, contador, residente à rua João de Castilhos, 433, e Auréliano Prata, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campes, 127 e José Romero, brasileiro, casado, contador, residente rua Graças, 160. Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o Sr. Diretor se alguém deturava favor sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a assembleia, da qual eu, Max Alfredo Kopte Filho, lavrei a presente ata por todos assinada. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. — Jorge Junek, Presidente; Max Alfredo Kopte Filho, Secretário.

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a Elite do Brasil S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

INEMA — INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de Fevereiro de 1949

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, abstenção de votar os legalmente impedidos por lei.

Em seguida procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e foram eleitos os srs. Guilherme Saraceni, brasileiro, casado, contador, residente à rua da Moça, 2.009, João Batista Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Canuto Saravá, 675, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando em exercício das suas funções. Para suplentes foram eleitos os srs. Irineu Lagnani, brasileiro, casado, contador, residente à rua João de Castilhos, 433, e Auréliano Prata, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Silveira Campes, 127 e José Romero, brasileiro, casado, contador, residente rua Graças, 160. Terminada a eleição do Conselho Fiscal, perguntou o Sr. Diretor se alguém deturava favor sobre qualquer outro assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, foi encerrada a assembleia, da qual eu, Max Alfredo Kopte Filho, lavrei a presente ata por todos assinada. — São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. — Jorge Junek, Presidente; Max Alfredo Kopte Filho, Secretário.

Aos dezesseis dias de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, a INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., com sede social, à rua Horácio, 142, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da INEMA-INDÚSTRIA ELETRO-METALÚRGICA S. A., em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação publicada no "Diário Oficial" e "Jornal de Notícias" nos dias 15 e 16 de janeiro de 1949.

Verificou-se, em primeiro lugar, a legalidade da reunião, a qual foi presidida pelo sr. Jorge Junek na forma dos estatutos, tendo convidado a mim Max Alfredo Kopte Filho, para secretário. Constatou-se assim a presença de 10 acionistas, para os quais se procedeu a abertura da Ata da Assembleia.

A Ata da Assembleia da Diretoria, do Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e das demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal, foram lidos e aprovados. Terminada a leitura desses documentos foram os mesmos postos em discussão pelo Sr. Diretor. Como ninguém quisesse usar da palavra, sublevei a votação e os referidos documentos foram, ab

o andar — Tel. 2-7050
ADMINISTRAÇÕES

Indústria e Comercio «Tigre» S. A.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento a disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a Vv. Ss. para apreciação e aprovação, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 3 de Março de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos e Instalações	1.180.917,50	Capital	1.500.000,00
Ferramentas	610,00	Fundo de Depreciação	202.248,40
Móveis e Utensílios	26.152,60		1.702.248,40
Imóveis	827.747,60	EXIGIVEL	
Cauções	1.075,00	Títulos a Pagar	376.187,50
		Bancos — c/Garantidas	33.710,30
DISPONIVEL		Contas Correntes Diversas	128.272,30
Caixa		Contas Correntes Acionistas	186.987,10
		Títulos Descontados	569.534,10
		Contas a Pagar	145.206,60
REALIZAVEL			1.439.897,90
Clientes	1.032.897,70	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Materiais Primas	152.487,10	Hipotecas	341.830,60
Contas Correntes	116.838,80		
Mercadorias	66.890,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Almoxarifado	22.696,40	Endossos para Cobrança	7.811,20
		Caução da Diretoria	10.000,00
LUCROS E PERDAS			17.811,20
Prejuízo exercício anterior	41.431,40		3.501.788,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos em Cobrança	7.811,20		
Ações em Caução	10.000,00		
	3.501.788,10		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

(a) NICOLAU JACOB FILHO — Diretor Presidente.
(a) WILHELM FRITZ NESTOR PETERS — Diretor Comercial
(a) ANDRÉ JACOB — Diretor Técnico

(a) ARMANDO MOTTA — Contador C.R.C. n.º 13.074

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
LUCROS E PERDAS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Prejuízo exercício anterior	49.123,80	Lucro bruto apurado	296.201,10
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RENDAS EVENTUAIS	
Honorários, Ordenados, Impostos, Gratificações, Ferias, Aluguéis, Propaganda, Despesas Bancárias e Diversas	259.191,10	Aluguéis	53.332,70
JUROS E DESCONTOS			349.533,80
Saldo desta conta	20.466,30	LUCROS E PERDAS	
DEPRECIACOES		Saldo que passa para o exercício seguinte	41.431,40
Sobre Móveis e Utensílios, Instalações, Maquinismos e Ferramentas	62.184,00		
			390.965,20
			390.965,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

(a) NICOLAU JACOB FILHO — Diretor Presidente.
(a) WILHELM FRITZ NESTOR PETERS — Diretor Comercial
(a) ANDRÉ JACOB — Diretor Técnico
(a) ARMANDO MOTTA — Contador C.R.C. n.º 13.074

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Indústria e Comercio Tigre S.A., declaram que tendo examinado os livros de escrituração da Sociedade, acharam tudo em perfeita ordem, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, assim como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas, a real situação da Sociedade.

São portanto pela aprovação que o Balanço Geral como das demais contas e bem assim do Relatório da Diretoria.

São Paulo, 3 de Março de 1949

(a) ARCINIO PEREIRA DA FONSECA
(a) EDUARDO S. ROCCO
(a) ROMEU MOTTA

Industrias de Papel Simão Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1948, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos	27.043.617,00	Capital	60.000.000,00
Móveis e Utensílios	1.222.574,00	Fundo de Reserva Legal	1.957.400,00
Veículos	1.495.544,10	Lucros e Perdas	2.257.117,20
Novas Instalações	1.715.002,60		64.214.577,80
	31.476.738,60	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Menos: — Fundo de depreciação		Credores Diversos	1.675.917,40
10.351.430,70	21.125.307,90	Fornecedores	1.184.676,20
Depósitos e Cauções		Contribuições a Recolher	54.297,60
11.209,80		Salários a Pagar	518.205,30
Depósitos Vinculados			8.433.150,50
131.679,60	21.268.197,30	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Caução da Diretoria	100.000,00
Produtos	2.109.753,50	Duplicatas em Cobrança	4.954.998,80
Materia Prima, Acessórios e Diversos	12.851.216,20		5.054.998,80
Duplicatas a Receber	7.561.847,60		
Devedores Diversos	7.572.800,20		
Fornecedores — Adiantamentos	7.448.757,80		
Ações e Apólices	2.085,00		
DISPONIVEL			
Caixa	32.895,80		
Bancos	8.687.999,10		
	8.720.894,90		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Selos e Estampilhas	5.172,50		
Imposto de Consumo	26.009,30		
	67.647.734,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	100.000,00		
Devedores por Duplicatas em Cobrança	4.954.998,80		
	72.702.733,10		

Karam Simão Racy
Diretor

Milhem Simão Racy
Diretor

Sylvia Lima de Oliveira
Contador C.R.C. 10.367

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelos seus Diretores infra-assinados, peritos contadores habilitados, CERTIFICA na qualidade de revisora da contabilidade da INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA, que o Balanço supra reflete fielmente a situação das respectivas contas em data de 31 de Dezembro de 1948, de acordo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES

(C. R. C. N.º 1) a) Pedro Pedreschi — Diretor
(C. R. C. N.º 11) a) Antonio Barone — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
Honorários da Diretoria, Ordenados, Impostos, Artigos de Escritório, Despesas Judiciais e Diversos		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
2.062.944,50		103.449,10	
Gratificações		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
2.013.423,30		8.877.188,30	
Impostos		RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS	
26.312,00		NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Perdas Diversas		Descontos Obtidos	65.886,50
1.695.977,90		Juros Ativos	280.144,00
Amortização do Ativo		Rendas Eventuais	8.688,10
Lucro Distribuído	113.351,00		354.718,60
Fundo de Reserva Legal			
2.257.117,20	2.370.468,20		
Saldo para o próximo exercício			
	9.335.350,00		9.335.350,00

Karam Simão Racy
Diretor

Milhem Simão Racy
Diretor

Sylvia Lima de Oliveira
Contador C.R.C. 10.367

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA, tendo examinado o Balanço Geral realizado em 31 de Dezembro de 1948, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, os livros de Contabilidade e demais documentos, são de parecer sejam aprovados pela Assembléa Geral dos Acionistas.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949

Mario Miranda Pinheiro

José Kallil

Dr. Alexandre Nabhan

Sociedade Anônima Textil Algodoeira "S. A. T. A."

Relatorio da Diretoria

Senhores Acionistas:
Atendendo às disposições em vigor e as dos nossos Estatutos, vimos trazer à vossa apreciação e consequente deliberação o Relatório Balanço, Contas e Atos da nossa gestão durante o exercício de 1948.

Santo André, 12 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis	3.614.301,30	Capital	4.500.000,00
Maquinaria e Instalações	1.798.144,50	Fundo de Reserva Legal	115.438,00
Móveis e Utensílios	88.811,80	Fundo de Depreciação	846.115,30
Veículos	49.230,00	Fundo de Reserva Especial	297.517,70
Vinculações	38.572,30	Reserva Vinculada — Decreto Lei n.º 9150	21.827,80
			5.840.898,80
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Em Caixa e Bancos	261.337,90	Bancos Conta Garantida	451.788,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes:	
Existências: Matérias-primas, Almoxarifado, Produtos e matérias em elaboração	3.973.270,00	Balancos credores	7.022.213,80
Contas Correntes:		Bens Comprometidos	1.125.000,00
Balancos devedores	6.314.994,10	Porcentagem da Diretoria	51.836,60
Títulos e Ações	1.450.000,00	Dividendos	360.000,00
Títulos a Receber	909.307,30	Obrigações a Pagar	608.822,00
			9.649.771,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Selos e Estampilhas	313,80	Caução da Diretoria	30.000,00
Premios de Seguros a Vencer	8.979,90	Endossos para cobrança	61.937,70
Juros a Vencer	105.362,40	Contratos de crédito	600.000,00
Despesas Antecipadas	179.845,00	Endossos para caução	670.642,90
	294.700,80		1.371.581,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	30.000,00		
Títulos em Cobrança	61.937,70		
Créditos bancários contratados	600.000,00		
Títulos Cauçionados	679.642,90		
	1.371.581,60		
	16.562.251,90		16.562.251,90

ALFREDO GALINUCCI
Diretor-Presidente

ETTORE GARBARINO
Diretor-Superintendente

OLAVO MIGUEL BETTI
Diretor-Secretário

LIVIO XELLA
Contador — Reg. 15.440 — CRC 7098

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Impostos e Taxas	952.807,60	Vendas — lucro bruto	2.400.021,50
Despesas Financeiras	501.634,30	RECUPERAÇÕES	
Despesas Gerais	625.326,40	Devedores Duvidosos	20.193,10
	2.080.068,30	JUROS ATIVOS	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		Juros	172.913,80
Fundo de Reserva Legal	25.918,30		2.599.428,40
Porcentagem da Diretoria	51.936,60		
Dividendos	360.000,00		
Fundo Reserva Especial	61.911,20		
	819.366,10		
	2.599.428,40		

ALFREDO GALINUCCI
Diretor-Presidente

ETTORE GARBARINO
Diretor-Superintendente

OLAVO MIGUEL BETTI
Diretor-Secretário

LIVIO XELLA
Contador — Reg. 15.440 — CRC 7098

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Textil Algodoeira "S.A.T.A.", no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem.

Em consequência, são de parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembléa Geral de Acionistas.

Santo André, 12 de abril de 1949.

DR. ROBERTO ORLANDO PUCCI
RAUL BETTI
ORESTE FAVERO

Rapido Rodoviario Ruas S. A.

Matriz: São Paulo — Filial: Santos

Srs. Acionistas,

Na conformidade das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação as contas do exercício de 1948, compreendendo as operações da Matriz e Filial, que por si esclarecem devidamente o trabalho administrativo, e os resultados obtidos.

Na forma dos Estatutos Sociais, deves elege o Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Esta Diretoria coloca-se à vossa disposição para os esclarecimentos que julgardes necessários.

São Paulo, 31 de Março de 1949

a) Manoel Ruas Perez — Diretor Presidente
a) Castor Ruas — Diretor Vice-Presidente
a) Antonio Ruas — Diretor-Técnico

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
A — IMOBILIZADO		P — NAO EXIGIVEL	
Imóvel	228.039,70	Capital	5.000.000,00
Veículos	5.861.397,14	Fundo de Depreciação	2.253.201,00
Móveis e Utensílios	76.880,50	Fundo de Reserva Legal	52.589,70
Encerrados	33.997,40		7.305.790,70
	6.200.224,74	G — EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
B — DISPONIVEL		Honorários Cons. Fiscal	1.500,00
Caixa da Matriz	43.711,50	I.A.P.E.T.C. "São Paulo"	10.581,50
Caixa da Filial	67.000,70	I.A.P.E.T.C. "Santos"	8.633,50
	110.712,20	Contas a Pagar	12.059,50
C — REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes	74.159,50
Contas Correntes	1.571.371,26	Duplicatas a Pagar	360.160,00
D — REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Dividendo (1948)	191.666,50
Bonus de Guerra	59.290,00		658.763,50
Depósito Compulsório no Banco do Brasil	44.656,00	H — EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caução — (Consumos água-luz)	600,00	Títulos em Custódia	22.300,00
	104.540,00		7.986.854,20
	7.986.854,20	I — CONTAS COMPENSADAS	
E — CONTAS COMPENSADAS		Reservas Compulsórias	28.046,00
Lucros Extraordinários	28.046,00	Caução da Diretoria	125.000,00
Ações Cauçionadas	125.000,00		153.046,00
	153.046,00		
	8.139.900,20		8.139.900,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

a) Manoel Ruas Perez — Diretor-Presidente
a) Castor Ruas — Diretor-Vice-Presidente
a) Antonio Ruas — Diretor-Técnico
a) Fernando Martins da Rocha — S.E.C. n.º 15.072 — C.R.C. n.º 8.580

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

5.000 cruzeiros ganhou o unico vencedor do "Bolo Turfístico" n.º 3

Confirma-se o resultado da apuração realizada segunda-feira em nossa redação — O sr. G. Toledo, o único "catedrático" que enviou a fórmula ganhadora — O JORNAL DE NOTÍCIAS continua distribuindo semanalmente aos seus leitores o valioso prêmio de 5.000 cruzeiros, através do seu consagrado passatempo turfístico — Heliaco reaparecerá domingo na Gávea — O Grande Prêmio "São Paulo" e seu provável campo — Livro de Ocorrências — Estreantes — Várias

Conforme anunciamos em nossa edição de ontem, segunda-feira às 14 horas teve início a abertura das urnas e a apuração dos milhares de cupões enviados. Terminado o trabalho de apuração, verificou-se ter o "Bolo Turfístico Semanal" n.º 3 apresentado um unico vencedor, o sr. G. Toledo, residente à rua Florianópolis n.º 16, que preencheu o seu cupão com a fórmula 5-3-8-1-2 (Haleon, Galanteio, Giesta, Cabotino e Anali).

De acordo com o regulamento do atraente passatempo turfístico que o JORNAL DE NOTÍCIAS instituiu para os seus leitores, esperamos até às 18 horas de ontem a fim de que fosse apresentada qualquer eventual reclamação no tocante ao resultado acima. Como das vezes anteriores, a apuração foi perfeita, não tendo surgido qualquer reclamação, ficando desta forma confirmado o resultado inscrito em nossa edição de ontem, ou seja, 1 só ganhador para o "Bolo" n.º 3, cabendo-lhe a importância de 5.000 cruzeiros. Como dissemos acima o "catedrático-mor" é o sr. G. Toledo, residente à rua Florianópolis n.º 16, que "abiscou" o valioso prêmio.

DEPOIS DAS 14 HORAS DE HOJE O PAGAMENTO

Fica pois o feliz sr. G. Toledo convidado a comparecer à nossa redação, a partir das 14 horas de hoje, onde procurará o chefe da seção de turfe para receber o seu valioso prêmio de 5.000 cruzeiros.

MAIS 5.000 CRUZEIROS NESTA SEMANA

O JORNAL DE NOTÍCIAS, matutino que os turfistas preferem, oferecerá esta semana mais 5.000 cruzeiros aos seus leitores, que nada mais terão que fazer senão preencher os cupões publicados na segunda página e colocá-los numa das diversas urnas distribuídas pela cidade, a fim de se candidatarem à gostosa "bolada".

Os pareos para o "Bolo Turfístico"

O leitor escolherá no 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º pareos de domingo o par que quiser apostar e o vencedor, anotando os seus números e escrevendo em algum dos cupões e por extenso no cupão que publicamos na 2.ª página. Concorrerá assim ao prêmio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTÍCIAS distribuirá esta semana.

Os concorrentes aos 5.000 cruzeiros desta semana deverão "quitar-se" com a seguinte fórmula: 1.ª - 2.ª - 3.ª - 4.ª - 5.ª - 6.ª - 7.ª - 8.ª - 9.ª - 10.ª - 11.ª - 12.ª - 13.ª - 14.ª - 15.ª - 16.ª - 17.ª - 18.ª - 19.ª - 20.ª - 21.ª - 22.ª - 23.ª - 24.ª - 25.ª - 26.ª - 27.ª - 28.ª - 29.ª - 30.ª - 31.ª - 32.ª - 33.ª - 34.ª - 35.ª - 36.ª - 37.ª - 38.ª - 39.ª - 40.ª - 41.ª - 42.ª - 43.ª - 44.ª - 45.ª - 46.ª - 47.ª - 48.ª - 49.ª - 50.ª - 51.ª - 52.ª - 53.ª - 54.ª - 55.ª - 56.ª - 57.ª - 58.ª - 59.ª - 60.ª - 61.ª - 62.ª - 63.ª - 64.ª - 65.ª - 66.ª - 67.ª - 68.ª - 69.ª - 70.ª - 71.ª - 72.ª - 73.ª - 74.ª - 75.ª - 76.ª - 77.ª - 78.ª - 79.ª - 80.ª - 81.ª - 82.ª - 83.ª - 84.ª - 85.ª - 86.ª - 87.ª - 88.ª - 89.ª - 90.ª - 91.ª - 92.ª - 93.ª - 94.ª - 95.ª - 96.ª - 97.ª - 98.ª - 99.ª - 100.ª - 101.ª - 102.ª - 103.ª - 104.ª - 105.ª - 106.ª - 107.ª - 108.ª - 109.ª - 110.ª - 111.ª - 112.ª - 113.ª - 114.ª - 115.ª - 116.ª - 117.ª - 118.ª - 119.ª - 120.ª - 121.ª - 122.ª - 123.ª - 124.ª - 125.ª - 126.ª - 127.ª - 128.ª - 129.ª - 130.ª - 131.ª - 132.ª - 133.ª - 134.ª - 135.ª - 136.ª - 137.ª - 138.ª - 139.ª - 140.ª - 141.ª - 142.ª - 143.ª - 144.ª - 145.ª - 146.ª - 147.ª - 148.ª - 149.ª - 150.ª - 151.ª - 152.ª - 153.ª - 154.ª - 155.ª - 156.ª - 157.ª - 158.ª - 159.ª - 160.ª - 161.ª - 162.ª - 163.ª - 164.ª - 165.ª - 166.ª - 167.ª - 168.ª - 169.ª - 170.ª - 171.ª - 172.ª - 173.ª - 174.ª - 175.ª - 176.ª - 177.ª - 178.ª - 179.ª - 180.ª - 181.ª - 182.ª - 183.ª - 184.ª - 185.ª - 186.ª - 187.ª - 188.ª - 189.ª - 190.ª - 191.ª - 192.ª - 193.ª - 194.ª - 195.ª - 196.ª - 197.ª - 198.ª - 199.ª - 200.ª - 201.ª - 202.ª - 203.ª - 204.ª - 205.ª - 206.ª - 207.ª - 208.ª - 209.ª - 210.ª - 211.ª - 212.ª - 213.ª - 214.ª - 215.ª - 216.ª - 217.ª - 218.ª - 219.ª - 220.ª - 221.ª - 222.ª - 223.ª - 224.ª - 225.ª - 226.ª - 227.ª - 228.ª - 229.ª - 230.ª - 231.ª - 232.ª - 233.ª - 234.ª - 235.ª - 236.ª - 237.ª - 238.ª - 239.ª - 240.ª - 241.ª - 242.ª - 243.ª - 244.ª - 245.ª - 246.ª - 247.ª - 248.ª - 249.ª - 250.ª - 251.ª - 252.ª - 253.ª - 254.ª - 255.ª - 256.ª - 257.ª - 258.ª - 259.ª - 260.ª - 261.ª - 262.ª - 263.ª - 264.ª - 265.ª - 266.ª - 267.ª - 268.ª - 269.ª - 270.ª - 271.ª - 272.ª - 273.ª - 274.ª - 275.ª - 276.ª - 277.ª - 278.ª - 279.ª - 280.ª - 281.ª - 282.ª - 283.ª - 284.ª - 285.ª - 286.ª - 287.ª - 288.ª - 289.ª - 290.ª - 291.ª - 292.ª - 293.ª - 294.ª - 295.ª - 296.ª - 297.ª - 298.ª - 299.ª - 300.ª - 301.ª - 302.ª - 303.ª - 304.ª - 305.ª - 306.ª - 307.ª - 308.ª - 309.ª - 310.ª - 311.ª - 312.ª - 313.ª - 314.ª - 315.ª - 316.ª - 317.ª - 318.ª - 319.ª - 320.ª - 321.ª - 322.ª - 323.ª - 324.ª - 325.ª - 326.ª - 327.ª - 328.ª - 329.ª - 330.ª - 331.ª - 332.ª - 333.ª - 334.ª - 335.ª - 336.ª - 337.ª - 338.ª - 339.ª - 340.ª - 341.ª - 342.ª - 343.ª - 344.ª - 345.ª - 346.ª - 347.ª - 348.ª - 349.ª - 350.ª - 351.ª - 352.ª - 353.ª - 354.ª - 355.ª - 356.ª - 357.ª - 358.ª - 359.ª - 360.ª - 361.ª - 362.ª - 363.ª - 364.ª - 365.ª - 366.ª - 367.ª - 368.ª - 369.ª - 370.ª - 371.ª - 372.ª - 373.ª - 374.ª - 375.ª - 376.ª - 377.ª - 378.ª - 379.ª - 380.ª - 381.ª - 382.ª - 383.ª - 384.ª - 385.ª - 386.ª - 387.ª - 388.ª - 389.ª - 390.ª - 391.ª - 392.ª - 393.ª - 394.ª - 395.ª - 396.ª - 397.ª - 398.ª - 399.ª - 400.ª - 401.ª - 402.ª - 403.ª - 404.ª - 405.ª - 406.ª - 407.ª - 408.ª - 409.ª - 410.ª - 411.ª - 412.ª - 413.ª - 414.ª - 415.ª - 416.ª - 417.ª - 418.ª - 419.ª - 420.ª - 421.ª - 422.ª - 423.ª - 424.ª - 425.ª - 426.ª - 427.ª - 428.ª - 429.ª - 430.ª - 431.ª - 432.ª - 433.ª - 434.ª - 435.ª - 436.ª - 437.ª - 438.ª - 439.ª - 440.ª - 441.ª - 442.ª - 443.ª - 444.ª - 445.ª - 446.ª - 447.ª - 448.ª - 449.ª - 450.ª - 451.ª - 452.ª - 453.ª - 454.ª - 455.ª - 456.ª - 457.ª - 458.ª - 459.ª - 460.ª - 461.ª - 462.ª - 463.ª - 464.ª - 465.ª - 466.ª - 467.ª - 468.ª - 469.ª - 470.ª - 471.ª - 472.ª - 473.ª - 474.ª - 475.ª - 476.ª - 477.ª - 478.ª - 479.ª - 480.ª - 481.ª - 482.ª - 483.ª - 484.ª - 485.ª - 486.ª - 487.ª - 488.ª - 489.ª - 490.ª - 491.ª - 492.ª - 493.ª - 494.ª - 495.ª - 496.ª - 497.ª - 498.ª - 499.ª - 500.ª - 501.ª - 502.ª - 503.ª - 504.ª - 505.ª - 506.ª - 507.ª - 508.ª - 509.ª - 510.ª - 511.ª - 512.ª - 513.ª - 514.ª - 515.ª - 516.ª - 517.ª - 518.ª - 519.ª - 520.ª - 521.ª - 522.ª - 523.ª - 524.ª - 525.ª - 526.ª - 527.ª - 528.ª - 529.ª - 530.ª - 531.ª - 532.ª - 533.ª - 534.ª - 535.ª - 536.ª - 537.ª - 538.ª - 539.ª - 540.ª - 541.ª - 542.ª - 543.ª - 544.ª - 545.ª - 546.ª - 547.ª - 548.ª - 549.ª - 550.ª - 551.ª - 552.ª - 553.ª - 554.ª - 555.ª - 556.ª - 557.ª - 558.ª - 559.ª - 560.ª - 561.ª - 562.ª - 563.ª - 564.ª - 565.ª - 566.ª - 567.ª - 568.ª - 569.ª - 570.ª - 571.ª - 572.ª - 573.ª - 574.ª - 575.ª - 576.ª - 577.ª - 578.ª - 579.ª - 580.ª - 581.ª - 582.ª - 583.ª - 584.ª - 585.ª - 586.ª - 587.ª - 588.ª - 589.ª - 590.ª - 591.ª - 592.ª - 593.ª - 594.ª - 595.ª - 596.ª - 597.ª - 598.ª - 599.ª - 600.ª - 601.ª - 602.ª - 603.ª - 604.ª - 605.ª - 606.ª - 607.ª - 608.ª - 609.ª - 610.ª - 611.ª - 612.ª - 613.ª - 614.ª - 615.ª - 616.ª - 617.ª - 618.ª - 619.ª - 620.ª - 621.ª - 622.ª - 623.ª - 624.ª - 625.ª - 626.ª - 627.ª - 628.ª - 629.ª - 630.ª - 631.ª - 632.ª - 633.ª - 634.ª - 635.ª - 636.ª - 637.ª - 638.ª - 639.ª - 640.ª - 641.ª - 642.ª - 643.ª - 644.ª - 645.ª - 646.ª - 647.ª - 648.ª - 649.ª - 650.ª - 651.ª - 652.ª - 653.ª - 654.ª - 655.ª - 656.ª - 657.ª - 658.ª - 659.ª - 660.ª - 661.ª - 662.ª - 663.ª - 664.ª - 665.ª - 666.ª - 667.ª - 668.ª - 669.ª - 670.ª - 671.ª - 672.ª - 673.ª - 674.ª - 675.ª - 676.ª - 677.ª - 678.ª - 679.ª - 680.ª - 681.ª - 682.ª - 683.ª - 684.ª - 685.ª - 686.ª - 687.ª - 688.ª - 689.ª - 690.ª - 691.ª - 692.ª - 693.ª - 694.ª - 695.ª - 696.ª - 697.ª - 698.ª - 699.ª - 700.ª - 701.ª - 702.ª - 703.ª - 704.ª - 705.ª - 706.ª - 707.ª - 708.ª - 709.ª - 710.ª - 711.ª - 712.ª - 713.ª - 714.ª - 715.ª - 716.ª - 717.ª - 718.ª - 719.ª - 720.ª - 721.ª - 722.ª - 723.ª - 724.ª - 725.ª - 726.ª - 727.ª - 728.ª - 729.ª - 730.ª - 731.ª - 732.ª - 733.ª - 734.ª - 735.ª - 736.ª - 737.ª - 738.ª - 739.ª - 740.ª - 741.ª - 742.ª - 743.ª - 744.ª - 745.ª - 746.ª - 747.ª - 748.ª - 749.ª - 750.ª - 751.ª - 752.ª - 753.ª - 754.ª - 755.ª - 756.ª - 757.ª - 758.ª - 759.ª - 760.ª - 761.ª - 762.ª - 763.ª - 764.ª - 765.ª - 766.ª - 767.ª - 768.ª - 769.ª - 770.ª - 771.ª - 772.ª - 773.ª - 774.ª - 775.ª - 776.ª - 777.ª - 778.ª - 779.ª - 780.ª - 781.ª - 782.ª - 783.ª - 784.ª - 785.ª - 786.ª - 787.ª - 788.ª - 789.ª - 790.ª - 791.ª - 792.ª - 793.ª - 794.ª - 795.ª - 796.ª - 797.ª - 798.ª - 799.ª - 800.ª - 801.ª - 802.ª - 803.ª - 804.ª - 805.ª - 806.ª - 807.ª - 808.ª - 809.ª - 810.ª - 811.ª - 812.ª - 813.ª - 814.ª - 815.ª - 816.ª - 817.ª - 818.ª - 819.ª - 820.ª - 821.ª - 822.ª - 823.ª - 824.ª - 825.ª - 826.ª - 827.ª - 828.ª - 829.ª - 830.ª - 831.ª - 832.ª - 833.ª - 834.ª - 835.ª - 836.ª - 837.ª - 838.ª - 839.ª - 840.ª - 841.ª - 842.ª - 843.ª - 844.ª - 845.ª - 846.ª - 847.ª - 848.ª - 849.ª - 850.ª - 851.ª - 852.ª - 853.ª - 854.ª - 855.ª - 856.ª - 857.ª - 858.ª - 859.ª - 860.ª - 861.ª - 862.ª - 863.ª - 864.ª - 865.ª - 866.ª - 867.ª - 868.ª - 869.ª - 870.ª - 871.ª - 872.ª - 873.ª - 874.ª - 875.ª - 876.ª - 877.ª - 878.ª - 879.ª - 880.ª - 881.ª - 882.ª - 883.ª - 884.ª - 885.ª - 886.ª - 887.ª - 888.ª - 889.ª - 890.ª - 891.ª - 892.ª - 893.ª - 894.ª - 895.ª - 896.ª - 897.ª - 898.ª - 899.ª - 900.ª - 901.ª - 902.ª - 903.ª - 904.ª - 905.ª - 906.ª - 907.ª - 908.ª - 909.ª - 910.ª - 911.ª - 912.ª - 913.ª - 914.ª - 915.ª - 916.ª - 917.ª - 918.ª - 919.ª - 920.ª - 921.ª - 922.ª - 923.ª - 924.ª - 925.ª - 926.ª - 927.ª - 928.ª - 929.ª - 930.ª - 931.ª - 932.ª - 933.ª - 934.ª - 935.ª - 936.ª - 937.ª - 938.ª - 939.ª - 940.ª - 941.ª - 942.ª - 943.ª - 944.ª - 945.ª - 946.ª - 947.ª - 948.ª - 949.ª - 950.ª - 951.ª - 952.ª - 953.ª - 954.ª - 955.ª - 956.ª - 957.ª - 958.ª - 959.ª - 960.ª - 961.ª - 962.ª - 963.ª - 964.ª - 965.ª - 966.ª - 967.ª - 968.ª - 969.ª - 970.ª - 971.ª - 972.ª - 973.ª - 974.ª - 975.ª - 976.ª - 977.ª - 978.ª - 979.ª - 980.ª - 981.ª - 982.ª - 983.ª - 984.ª - 985.ª - 986.ª - 987.ª - 988.ª - 989.ª - 990.ª - 991.ª - 992.ª - 993.ª - 994.ª - 995.ª - 996.ª - 997.ª - 998.ª - 999.ª - 1000.ª - 1001.ª - 1002.ª - 1003.ª - 1004.ª - 1005.ª - 1006.ª - 1007.ª - 1008.ª - 1009.ª - 1010.ª - 1011.ª - 1012.ª - 1013.ª - 1014.ª - 1015.ª - 1016.ª - 1017.ª - 1018.ª - 1019.ª - 1020.ª - 1021.ª - 1022.ª - 1023.ª - 1024.ª - 1025.ª - 1026.ª - 1027.ª - 1028.ª - 1029.ª - 1030.ª - 1031.ª - 1032.ª - 1033.ª - 1034.ª - 1035.ª - 1036.ª - 1037.ª - 1038.ª - 1039.ª - 1040.ª - 1041.ª - 1042.ª - 1043.ª - 1044.ª - 1045.ª - 1046.ª - 1047.ª - 1048.ª - 1049.ª - 1050.ª - 1051.ª - 1052.ª - 1053.ª - 1054.ª - 1055.ª - 1056.ª - 1057.ª - 1058.ª - 1059.ª - 1060.ª - 1061.ª - 1062.ª - 1063.ª - 1064.ª - 1065.ª - 1066.ª - 1067.ª - 1068.ª - 1069.ª - 1070.ª - 1071.ª - 1072.ª - 1073.ª - 1074.ª - 1075.ª - 1076.ª - 1077.ª - 1078.ª - 1079.ª - 1080.ª - 1081.ª - 1082.ª - 1083.ª - 1084.ª - 1085.ª - 1086.ª - 1087.ª - 1088.ª - 1089.ª - 1090.ª - 1091.ª - 1092.ª - 1093.ª - 1094.ª - 1095.ª - 1096.ª - 1097.ª - 1098.ª - 1099.ª - 1100.ª - 1101.ª - 1102.ª - 1103.ª - 1104.ª - 1105.ª - 1106.ª - 1107.ª - 1108.ª - 1109.ª - 1110.ª - 1111.ª - 1112.ª - 1113.ª - 1114.ª - 1115.ª - 1116.ª - 1117.ª - 1118.ª - 1119.ª - 1120.ª - 1121.ª - 1122.ª - 1123.ª - 1124.ª - 1125.ª - 1126.ª - 1127.ª - 1128.ª - 1129.ª - 1130.ª - 1131.ª - 1132.ª - 1133.ª - 1134.ª - 1135.ª - 1136.ª - 1137.ª - 1138.ª - 1139.ª - 1140.ª - 1141.ª - 1142.ª - 1143.ª - 1144.ª - 1145.ª - 1146.ª - 1147.ª - 1148.ª - 1149.ª - 1150.ª - 1151.ª - 1152.ª - 1153.ª - 1154.ª - 1155.ª - 1156.ª - 1157.ª - 1158.ª - 1159.ª - 1160.ª - 1161.ª - 1162.ª - 1163.ª - 1164.ª - 1165.ª - 1166.ª - 1167.ª - 1168.ª - 1169.ª - 1170.ª - 1171.ª - 1172.ª - 1173.ª - 1174.ª - 1175.ª - 1176.ª - 1177.ª - 1178.ª - 1179.ª - 1180.ª - 1181.ª - 1182.ª - 1183.ª - 1184.ª - 1185.ª - 1186.ª - 1187.ª - 1188.ª - 1189.ª - 1190.ª - 1191.ª - 1192.ª - 1193.ª - 1194.ª - 1195.ª - 1196.ª - 1197.ª - 1198.ª - 1199.ª - 1200.ª - 1201.ª - 1202.ª - 1203.ª - 1204.ª - 1205.ª - 1206.ª - 1207.ª - 1208.ª - 1209.ª - 1210.ª - 1211.ª - 1212.ª - 1213.ª - 1214.ª - 1215.ª - 1216.ª - 1217.ª - 1218.ª - 1219.ª - 1220.ª - 1221.ª - 1222.ª - 1223.ª - 1224.ª - 1225.ª - 1226.ª - 1227.ª - 1228.ª - 1229.ª - 1230.ª - 1231.ª - 1232.ª - 1233.ª - 1234.ª - 1235.ª - 1236.ª - 1237.ª - 1238.ª - 1239.ª - 1240.ª - 1241.ª - 1242.ª - 1243.ª - 1244.ª - 1245.ª - 1246.ª - 1247.ª - 1248.ª - 1249.ª - 1250.ª - 1251.ª - 1252.ª - 1253.ª - 1254.ª - 1255.ª - 1256.ª - 1257.ª - 1258.ª - 1259.ª - 1260.ª - 1261.ª - 1262.ª - 1263.ª - 1264.ª - 1265.ª - 1266.ª - 1267.ª - 1268.ª - 1269.ª - 1270.ª - 1271.ª - 1272.ª - 1273.ª - 1274.ª - 1275.ª - 1276.ª - 1277.ª - 1278.ª - 1279.ª - 1280.ª - 1281.ª - 1282.ª - 1283.ª - 1284.ª - 1285.ª - 1286.ª - 1287.ª - 1288.ª - 1289.ª - 1290.ª - 1291.ª - 1292.ª - 1293.ª - 1294.ª - 1295.ª - 1296.ª - 1297.ª - 1298.ª - 1299.ª - 1300.ª - 1301.ª - 1302.ª - 1303.ª - 1304.ª - 1305.ª - 1306.ª - 1307.ª - 1308.ª - 1309.ª - 1310.ª - 1311.ª - 1312.ª - 1313.ª - 1314.ª - 1315.ª - 1316.ª - 1317.ª - 1318.ª - 1319.ª - 1320.ª - 1321.ª - 1322.ª - 1323.ª - 1324.ª - 1325.ª - 1326.ª - 1327.ª - 1328.ª - 1329.ª - 1330.ª - 1331.ª - 1332.ª - 1333.ª - 1334.ª - 1335.ª - 1336.ª - 1337.ª - 1338.ª - 1339.ª - 1340.ª - 1341.ª - 1342.ª - 1343.ª - 1344.ª - 1345.ª - 1346.ª - 1347.ª - 1348.ª - 1349.ª - 1350.ª - 1351.ª - 1352.ª - 1353.ª - 1354.ª - 1355.ª - 1356.ª - 1357.ª - 1358.ª - 1359.ª - 1360.ª - 1361.ª - 1362.ª - 1363.ª - 1364.ª - 1365.ª - 1366.ª - 1367.ª - 1368.ª - 1369.ª - 1370.ª - 1371.ª - 1372.ª - 1373.ª - 1374.ª - 1375.ª - 1376.ª - 1377.ª - 1378.ª - 1379.ª - 1380.ª - 1381.ª - 1382.ª - 1383.ª - 1384.ª - 1385.ª - 1386.ª - 1387.ª - 1388.ª - 1389.ª - 1390.ª - 1391.ª - 1392.ª - 1393.ª - 1394.ª - 1395.ª - 1396.ª - 1397.ª - 1398.ª - 1399.ª - 1400.ª - 1401.ª - 1402.ª - 1403.ª - 1404.ª - 1405.ª - 1406.ª - 1407.ª - 1408.ª - 1409.ª - 1410.ª - 1411.ª - 1412.ª - 1413.ª - 1414.ª - 1415.ª - 1416.ª - 1417.ª - 1418.ª - 1419.ª - 1420.ª - 1421.ª - 1422.ª - 1423.ª - 1424.ª - 1425.ª - 1426.ª - 1427.ª - 1428.ª - 1429.ª - 1430.ª - 1431.ª - 1432.ª - 1433.ª - 1434.ª - 1435.ª - 1436.ª - 1437.ª - 1438.ª - 1439.ª - 1440.ª - 1441.ª - 1442.ª - 1443.ª - 1444.ª - 1445.ª - 1446.ª - 1447.ª - 1448.ª - 1449.ª - 1450.ª - 1451.ª - 1452.ª - 1453.ª - 1454.ª - 1455.ª - 1456.ª - 1457.ª - 1458.ª - 1459.ª - 1460.ª - 1461.ª - 1462.ª - 1463.ª - 1464.ª - 1465.ª - 1466.ª - 1467.ª - 1468.ª - 1469.ª - 1470.ª - 1471.ª - 1472.ª - 1473.ª - 1474.ª - 1475.ª - 1476.ª - 1477.ª - 1478.ª - 1479.ª - 1480.ª - 1481.ª - 1482.ª - 1483.ª - 1484.ª - 1485.ª - 1486.ª - 1487.ª - 1488.ª - 1489.ª - 1490.ª - 1491.ª - 1492.ª - 1493.ª - 1494.ª - 1495.ª - 1496.ª - 1497.ª - 1498.ª - 1499.ª - 1500.ª - 1501.ª - 1502.ª - 1503.ª - 1504.ª - 1505.ª - 1506.ª - 1507.ª - 1508.ª - 1509.ª - 1510.ª - 1511.ª - 1512.ª - 1513.ª - 1514.ª - 1515.ª - 1516.ª - 1517.ª - 1518.ª - 1519.ª - 1520.ª - 1521.ª - 1522.ª - 1523.ª - 1524.ª - 1525.ª - 1526.ª - 1527.ª

Sensacional o duelo desta noite no Pacaembu entre as seleções do Uruguai e do Paraguai

Apesar da superioridade técnica dos "guaranis", estes não podem ser considerados favoritos — Choque tradicional, que agita os contendores — Os prováveis quadros — Treinaram ontem, no Estádio Municipal, os adversários de hoje — Os paraguaios ainda estão invictos, ao lado dos brasileiros, na tabela de pontos perdidos — Preliminar interessante

Um bom espetáculo futebolístico está programado para a noite de hoje, no Pacaembu. Trata-se do encontro entre paraguaios e uruguaios, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Os paraguaios, pelo que fizeram até agora, são os favoritos dessa peleja, mas deve-se levar em conta que existe grande e tradicional rivalidade entre os dois contendores, que tudo farão para alcançar a vitória. Os uruguaios estão representados por um quadro de amadores, e foram surpreendentemente derrotados pelos bolivianos, no domingo passado. Entretanto, sempre que jogam contra os guaranis, se inflamam de tal forma que não é possível fazer-se uma previsão do resultado do jogo. Os paraguaios desfrutam, com os brasileiros, o primeiro posto da tabela de pontos perdidos. Já contam com 3 vitórias neste certame, permanecendo, portanto invictos. Os esportistas disputaram apenas dois jogos dos quais perderam um. Os dois quadros, constituídos de jogadores entusiastas e valiosos, tudo farão pela vitória, tudo indicando que veremos uma peleja das mais interessantes de quantas já se realizaram em São Paulo. Os dois quadros treinaram, ontem, no Pacaembu, preparando-se para o difícil compromisso.

Favoritos os peruanos e os chilenos nas partidas desta noite, no Rio de Janeiro

Os equatorianos estão progredindo, mas os peruanos são favoritos pela sua melhor classe — A Colômbia é um adversário fácil para os andinos — Os quadros

Além do encontro entre uruguaios e paraguaios, marcado para esta noite, no Pacaembu, outras duas pelejas serão realizadas hoje, no Rio de Janeiro, em prosseguimento do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

EQUADOR vs. PERU

Os peruanos podem ser considerados favoritos, nesta partida, pois possuem um quadro mais ajustado do que o dos equatorianos. Entretanto, a representação inca terá de lutar com todas as suas forças, porque o quadro do Equador melhora consideravelmente o seu jogo, de partida para partida, estando em condições de oferecer seria resistência. Os quadros

PARAGUAI: Garcia; Gonzalez e Galarza; Vilareal, R. Garcia e S. Garcia; Castro, Morena, Ayala, Betencourt e Martinez.

A PRELIMINAR A preliminar do jogo de amanhã será disputada entre dois fortes conjuntos do nosso futebol menor: União

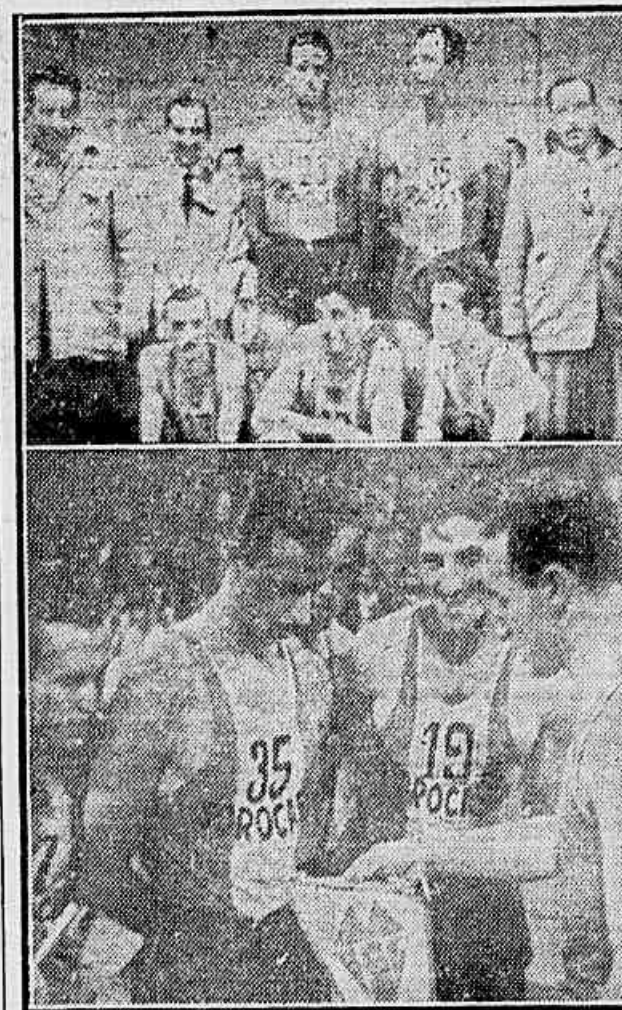
Silva Teles e Santa Marina. Será sem dúvida uma partida atracente, capaz de satisfazer às exigências do público.

CHILE vs. COLOMBIA Neste colete, os andinos

Campeões norte-americanos de cestobol vão jogar no selecionado de Sorocaba

Atividades para a construção de novas quadras — Jogos e mais jogos — Elder Orson Tew e Elder Marion Wride, as novas aquisições

Não tem dúvida alguma de que Sorocaba se agita no terreno da bola ao cesto, projetando-se como um dos centros mais avançados desse esporte em nosso interior. A terra de Brigadeiro Tobias há mais de uma década que vem fornecendo aos quadras do Estado todos os elementos dos mais valiosos que não são sorocabanos, pelo menos tomaram-lhe a escola. Podemos citar, por exemplo, entre os muitos professores de educação física espalhados pelo interior os nomes de Edesio, Denari, Djalmas, Enzo Melchior, Daphnia e outros formados pela celebre seleção preparada por Baby Barioni em 1938 no setor masculino enquanto que tivemos nesta mesma escola as famosas irmãs Pandolfi (Ruth e Laila) ambas sul-americanas, além de outras cujos nomes nos foge à lembrança. Estes são os que seguiram a carreira profissional de educação física porque abundam por aí fora quadras dos mais notáveis e que tiveram como princípio o manancial sorocabano agora reafirmado novamente com a presença de Baby Barioni como técnico e de mais meia dúzia de craques dos mais notáveis como



No clichê, no alto, a seleção de Sorocaba tal como iniciou seu prelo frente ao Montevideo, Baby Barioni o técnico, Benjamin F. Grizzi, secretário da Liga Sorocabana e o prefeito da cidade, Sr. Gualberto Moreira. Em baixo, Capote, capitão da equipe uruguaia, entregando uma flama a Reinaldo, da turma sorocabana.

sejam. Nilton Correia, o popularíssimo Campeão do Corinthians Paulista por quem é bi-campeão do Estado e por esses dois notáveis craques norte-americanos Elder Orson Tew e Elder Marion Wride que, ao lado dos craques sorocabanos Reinaldo, Paschoalek, Betti, Sete Belo, Didi, Salvador, Alonso, Hideo, Paulo, Quinzinho, Paulinho, Pau-

Bauer foi o elemento mais completo nos jogos realizados em São Paulo

DOS REQUISITOS, APENAS NÃO ATUARAM EM S. PAULO OS JOGADORES ELI, DANILO E OTAVIO — A LINHA MEDIA DO TRICOLOR FOI A MELHOR PEÇA DO CONJUNTO — SUGESTÕES PARA A FORMAÇÃO DO ATAQUE — MAURO FOI SUPERIOR A WILSON

Dos 22 elementos selecionados por Flavio Costa para o selecionado brasileiro, apenas 3 não exibiram no Pacaembu, durante as partidas aqui realizadas, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol. Eli, Danilo e Otávio foram os que ficaram de fora, nos jogos contra os bolivianos, chilenos e colombianos. Pode-se, portanto, fazer uma apreciação conscienciosa das possibilidades técnicas dos nossos "scoutmen", através da atuação que aqui desenvolveram. A

rigor, não há diferença de categoria entre os elementos de cada posição, a não ser na meta, onde Barbosa suplantou de maneira categórica o botafoguense Osvaldo, o qual, é bom lembrar, entrou na seleção por debaixo do

de. Ao lado de Claudio, Ademir estaria à vontade, pois o ponteiro corinthiano é exímio em abrir um corredor para lançar seus companheiros. Zizinho formaria boa ala com Tesourinha, que é mais veloz do que Claudio, e mais

Simão, e Otávio poderia funcionar atrazado ou avançado, de acordo com o andamento do jogo. O centro-avante do Botafogo possui chute forte, e de qualquer distância poderia desfrutar dessa arma. As melhores li-



A seleção brasileira que pior impressão causou nos jogos realizados no Pacaembu

pano. Os outros mais ou menos se equivalem. Dal se infere que Flavio Costa conta com material humano para formar uma boa seleção. É verdade que em algumas posições ficaram de fora elementos mais capazes, como por exemplo no centro do ataque, onde Leonidas é evidentemente superior a qualquer dos dois requisitados. Mas essa é outra história, que será contada em outra ocasião.

Do jogo como ficaram as coisas, o técnico conta com dois bons elementos para posição, mas precisará reunir, em cada setor do conjunto, jogadores cuja forma de jogo se condiz, se case perfeitamente. Do contrário, não chegará jamais a uma conclusão, não atingirá a desejada homogeneidade. A defesa, como esteve formada nos dois primeiros jogos em São Paulo, com Barbosa, Augusto e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, parece a ideal para o quadro, em vista do entendimento manifestado por todos entre si. A linha média do São Paulo, em todas as partidas, foi a peça principal do conjunto. Bauer tomou conta do lugar, jogando sempre muito bem, tendo se constituído mesmo no melhor elemento do Brasil. Rui e Noronha são dois ases excepcionais, de classe superior. Augusto nunca saiu do seu ritmo de jogo sobrio e eficiente, marcando com absoluta segurança, e Mauro provou ser superior a Wilson.

Portanto, não há problema na defesa. Barbosa jamais chegou a ser enpenhado a fundo, pois os avançados, contrários, bisonhos, é verdade, poucas vezes ultrapassaram a linha média brasileira.

A linha de ataque, entretanto, não chegou ainda a se completar, como conjunto. Individualmente todos os valores são bons, mas há setores que requerem maior estudo. Claudio e Zizinho, por exemplo, não formam uma ala direita de grande expressão. Ambos são construtores. O companheiro ideal para Claudio seria Ademir, habituado a desfrutar as jogadas à base de grande velocidade.

decidido na área, podendo, desfrutar os passes acarreados do meio do Flamengo. A ala canhotina, com Jair e Simão, está perfeita, sendo porém necessário que Jair seja "convidado" a abrir mais o jogo para a ponta, abandonando o jogo trançado que se habituou a fazer com Zizinho, e que foi a causa do magro resultado colhido ante o Chile. Jair é o mestre dos passes, Simão é o mago do arremate. Faça-se o casamento dessas qualidades, e teremos, como resultado, uma pilha de tentos, em todas as partidas. Para jogar entre Zizinho e Jair, o elemento indicado é Nininho, pelas suas qualidades de rompedor de área. Teríamos então Zizinho e Jair jogando recuados, preparando o jogo, e Tesourinha, Nininho e Simão sempre prontos para o arremate final. Para jogar entre Ademir e Jair, por exemplo, já o melhor seria Otávio, mais técnico do que Nininho. Na ponta direita, Claudio. Al Claudio construiria para Ademir, Jair para

nas seriam, pois, estas: Tesourinha, Zizinho, Nininho, Jair e Simão, ou Claudio, Ademir, Otávio, Jair e Simão. Orlando, em nenhuma hipótese poderá ser aproveitado com exatidão. Movimentar-se muito no gramado não é dispersivo, e embaralha muito o jogo, tornando obscuras as linhas de ofensiva. Causa o abalo da defesa, e esta, por sua vez, não pode intervir neste campeonato. Fizeram tantas com eles, nos treinos, que rapaz ficou acanhado. E para cumulo do azar, lançaram-no ao lado de Orlando, no último jogo, tendo ficado o tempo todo condenado a absoluto isolamento. Acabou de perder os últimos resquícios de entusiasmo que ainda possuía. Flavio Costa é o responsável por essa apatia que se apoderou do consagrado e técnico Canhotinho.

Enfim, parece que a lógica não supervisiona os trabalhos do técnico da nossa seleção. Vejamos o que fará no Rio de Janeiro, e estejamos prontos para outras surpresas.

PARAGUAI (6) vs. URUGUAI (5)

De 1921 a 1947 as seleções do Uruguai e do Paraguai jogaram 11 vezes. Os paraguaios venceram seis partidas e os uruguaios 5. A maior contagem foi registrada no Chile, em 1926, quando os orientais venceram por 6 a 1. A última vitória conseguida pelos uruguaios foi em 1912, em Montevideo, por 3 a 1. Depois disso foram derrotados em Buenos Aires, por 2 a 1, em 1916, e em Guaiquil por 4 a 2, em 1917. Damos abaixo o resultado de todos os jogos disputados pelos tradicionais adversários:

1921 — em Buenos Aires	Paraguai (2) vs. Uruguai (1)
1922 — no Brasil	Paraguai (1) vs. Uruguai (0)
1923 — em Montevideo	Uruguai (2) vs. Paraguai (0)
1924 — em Montevideo	Uruguai (3) vs. Paraguai (1)
1926 — no Chile	Uruguai (6) vs. Paraguai (1)
1929 — em Buenos Aires	Paraguai (4) vs. Uruguai (2)
1939 — em Lima	Uruguai (3) vs. Paraguai (1)
1942 — em Montevideo	Uruguai (3) vs. Paraguai (1)
1946 — em Buenos Aires	Paraguai (2) vs. Uruguai (1)
1947 — Guaiquil	Paraguai (4) vs. Uruguai (2)

AULAS PARTICULARES

Química -- Física -- Matemática -- Ciências Físicas e Naturais -- Repetição para alunos do Curso Ginásial e Científico. COMBINAR COM O SNR. JAIME Praça Princesa Isabel, 191 — Fone 51-2979. Das 18 horas em diante.

HOJE NA PENHA MAIS UMA REUNIÃO DE BOX AMADOR

Ari do Carmo e Linhares deverão apresentar a melhor peleja — O programa

Hoje à noite, no ringue do Esportivo da Penha, a Federação Paulista de Pugilismo, dando prosseguimento às suas atividades levará a efeito mais uma interessante reunião de pugilismo amador.

O programa foi organizado, com a disputa de apenas quatro combates. A falta de um local apropriado para espetáculos desta espécie, vem perturbando de forma lamentável as atividades da nossa entidade. O ginásio do Pacaembu continua sendo ocupado por atividades que absolutamente nada têm de esportivas. E assim o nosso box, sem possuir um local apropriado, vai indo à matroca, com reais prejuízos para o seu progresso.

Das lutas programadas para esta noite destacamos a que irá ser travada entre os meio-medios Ari do Carmo, do Penha e Elias Aragão Linhares, do Floresta. O representante do Penha sultrá o ringue como o provável vencedor, uma vez que é o momento um dos nossos melho-

res homens da categoria. Assim assim que esteve no Chile, onde realizou combates dos mais sensacionais, fazendo ótima figura, apesar de não ter sido o campeão de sua categoria.

O PROGRAMA

O programa geral da cidade reunião ficou assim organizado:

1.ª luta — Penas — José Teixeira da Silva (S. Paulo) vs. Carlos Gomes (Guarani).

2.ª luta — Médios — Pedro Benedetti dos Santos (S. Paulo) vs. Audalho da Silva (S. Paulo).

3.ª luta — Penas — Orival Sapienza (Corinthians) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

4.ª luta — Meios-Médios — Ari Honório do Carmo (Penha) vs. Elias Linhares (Floresta).

Luta-Reserva: Leves — Jovino Vieira (Guarani) vs. Sebastião Hoover Van Toll (S. Paulo). Todas as lutas serão disputadas em 3 assaltos, de 2 minutos com um minuto de descanso.

DR. PAULO GIORDANO MEDICO

Parteiro e doenças de senhores.

Cons. Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.411 Resid. Ld. Porto Real, 106 — 6.º andar — Telef. 4-5983 — S. Paulo

Jogará o São Paulo domingo contra o Velo de Rio Claro

O tricolor bandeirante com seu quadro completo atuará na progressista cidade da Paulista — O reaparecimento de Leonidas



O onze profissional do Velo Clube Rio-Clarense, que domingo próximo enfrentará o esquadrão do tricolor bandeirante.

RIO CLARO, 19 — A torcida clarense, agitada com indelével ansiedade, a honrar a visita do Campeão Paulista de 1948.

Ainda desta feita, aproxima-se de se promover a vinda de dois componentes do Trio de Ferro do futebol paulista. A nossa cidade, pertence ao Velo Clube, que passa indelutavelmente por uma fase esplendorosa.

Assim, os fans locais, bem como os residentes, nas cidades adjacentes, terão o excepcional prazer de assistir a mais um transcendental acontecimento esportivo, qual seja o da realização desse espetáculo e empolgante embate que colocará frente a frente, S. Paulo e Rio Claro.

O Campeão Paulista, virá

com sua força máxima do momento, o que evidentemente dará um colorido especial a esse intermunicipal, já de per si, tão rico de atrativos e emoção.

Assim, segundo o acordo vigente, entre as diretorias do tricolor paulista e rubro-verde local, os sampaulinos, de verdade atuarão no seguinte quadro, em nossa cidade, domingo, dia 24: Mario, Ravello e Renato; Leli, Azambuja e Jacó; Chila, Fone de Leon, Leonidas, Reme e Teizelcinda.

Assim, é fora de dúvidas que o São Paulo, apresentará uma representação bastante poderosa, para o choque-encarte com o Velo Clube, destacando-se o seu ataque que será o mesmo que brilhou intensamente, no certame do ano an-

terior, quando foi unanimemente apontado, como o mais perfeito do São Paulo.

Leonidas, o notável center-avante nacional, reaparecerá nessa extraordinária partida, fato que mais a valoriza.

A equipe velista, vem se preparando cuidadosamente, para esse decisivo embate, e aguardando o técnico Síllas Bianchini, colocar os seus comandados, em boa forma, para o grande duelo com o São Paulo F. C.

Espera-se que o intermunicipal: São Paulo vs. Velo Clube, assim, o record absoluto de rendas, em camisas clarense tal é o interesse com que o mesmo, vem sendo aguardado pelos esportistas de Rio Claro e de todas as cidades circunvizinhas!

Prossegue esta tarde a disputa do Certame Sul-Americano de Atletismo

Toda a cronica esportiva do Peru critica acerbamente a organização do campeonato — Os argentinos continuam na liderança — As provas de hoje

Em Lima, vem sendo levado a efeito a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Duas rodadas já foram realizadas, surgindo, como aliás era de esperar-se os argentinos como suas maiores expressões, vencendo facilmente várias provas e tendo mesmo o luxo de superar um recorde sul-americano, qual seja o arremesso do dardo. A grande surpresa do certame foi a vitória dos peruanos no revezamento 4x100 metros rasos. Todos contavam que brasileiros e argentinos disputassem entre si a prova, o que não aconteceu, brilhando sobremaneira a equipe peruana, com um resultado técnico dos melhores.

DESCONTENTAMENTOS

A imprensa local está atacando vigorosamente a falta de organização que se notou nas duas primeiras rodadas

do Campeonato. As rádios emisoras também em seu ampoloso programas esportivos comentam desfavoravelmente o trabalho que vem sendo realizado. Criticam especialmente a falta de provas, o que obriga que as últimas provas sejam disputadas já de noite. Lembram que no sábado e domingo os espetadores foram obrigados a acenderem papéis de jornal para com "um pouco luz. A prova de salto em distância por exemplo foi efetuada utilizando-se os refletores de duas motocicletas. Frizam que tal fato não sucedeu nos anteriores campeonatos e que os atletas obrigados a competir sob tais condições e com o sistema nervoso abalado, em absoluto poderiam registrar boas marcas. Merecem crítica por parte dos cronistas esportivos a falta

de facilidade por que os jornalistas desempenhem sua missão, de acordo com o grande acontecimento.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje prosseguirá o certame, sendo realizadas as seguintes provas:

200 metros rasos (homens); 400 metros rasos (homens); 800 metros rasos (homens); 1.600 metros rasos (homens); 3.200 metros rasos (homens); 5.000 metros rasos (homens); 8.000 metros rasos (homens); 10.000 metros rasos (homens); 15.000 metros rasos (homens); 20.000 metros rasos (homens); 30.000 metros rasos (homens); 40.000 metros rasos (homens); 50.000 metros rasos (homens); 60.000 metros rasos (homens); 70.000 metros rasos (homens); 80.000 metros rasos (homens); 90.000 metros rasos (homens); 100.000 metros rasos (homens); 110.000 metros rasos (homens); 120.000 metros rasos (homens); 130.000 metros rasos (homens); 140.000 metros rasos (homens); 150.000 metros rasos (homens); 160.000 metros rasos (homens); 170.000 metros rasos (homens); 180.000 metros rasos (homens); 190.000 metros rasos (homens); 200.000 metros rasos (homens); 210.000 metros rasos (homens); 220.000 metros rasos (homens); 230.000 metros rasos (homens); 240.000 metros rasos (homens); 250.000 metros rasos (homens); 260.000 metros rasos (homens); 270.000 metros rasos (homens); 280.000 metros rasos (homens); 290.000 metros rasos (homens); 300.000 metros rasos (homens); 310.000 metros rasos (homens); 320.000 metros rasos (homens); 330.000 metros rasos (homens); 340.000 metros rasos (homens); 350.000 metros rasos (homens); 360.000 metros rasos (homens); 370.000 metros rasos (homens); 380.000 metros rasos (homens); 390.000 metros rasos (homens); 400.000 metros rasos (homens); 410.000 metros rasos (homens); 420.000 metros rasos (homens); 430.000 metros rasos (homens); 440.000 metros rasos (homens); 450.000 metros rasos (homens); 460.000 metros rasos (homens); 470.000 metros rasos (homens); 480.000 metros rasos (homens); 490.000 metros rasos (homens); 500.000 metros rasos (homens); 510.000 metros rasos (homens); 520.000 metros rasos (homens); 530.000 metros rasos (homens); 540.000 metros rasos (homens); 550.000 metros rasos (homens); 560.000 metros rasos (homens); 570.000 metros rasos (homens); 580.000 metros rasos (homens); 590.000 metros rasos (homens); 600.000 metros rasos (homens); 610.000 metros rasos (homens); 620.000 metros rasos (homens); 630.000 metros rasos (homens); 640.000 metros rasos (homens); 650.000 metros rasos (homens); 660.000 metros rasos (homens); 670.000 metros rasos (homens); 680.000 metros rasos (homens); 690.000 metros rasos (homens); 700.000 metros rasos (homens); 710.000 metros rasos (homens); 720.000 metros rasos (homens); 730.000 metros rasos (homens); 740.000 metros rasos (homens); 750.000 metros rasos (homens); 760.000 metros rasos (homens); 770.000 metros rasos (homens); 780.000 metros rasos (homens); 790.000 metros rasos (homens); 800.000 metros rasos (homens); 810.000 metros rasos (homens); 820.000 metros rasos (homens); 830.000 metros rasos (homens); 840.000 metros rasos (homens); 850.000 metros rasos (homens); 860.000 metros rasos (homens); 870.000 metros rasos (homens); 880.000 metros rasos (homens); 890.000 metros rasos (homens); 900.000 metros rasos (homens); 910.000 metros rasos (homens); 920.000 metros rasos (homens); 930.000 metros rasos (homens); 940.000 metros rasos (homens); 950.000 metros rasos (homens); 960.000 metros rasos (homens); 970.000 metros rasos (homens); 980.000 metros rasos (homens); 990.000 metros rasos (homens); 1.000.000 metros rasos (homens); 1.010.000 metros rasos (homens); 1.020.000 metros rasos (homens); 1.030.000 metros rasos (homens); 1.040.000 metros rasos (homens); 1.050.000 metros rasos (homens); 1.060.000 metros rasos (homens); 1.070.000 metros rasos (homens); 1.080.000 metros rasos (homens); 1.090.000 metros rasos (homens); 1.100.000 metros rasos (homens); 1.110.000 metros rasos (homens); 1.120.000 metros rasos (homens); 1.130.000 metros rasos (homens); 1.140.000 metros rasos (homens); 1.150.000 metros rasos (homens); 1.160.000 metros rasos (homens); 1.170.000 metros rasos (homens); 1.180.000 metros rasos (homens); 1.190.000 metros rasos (homens); 1.200.000 metros rasos (homens); 1.210.000 metros rasos (homens); 1.220.000 metros rasos (homens); 1.230.000 metros rasos (homens); 1.240.000 metros rasos (homens); 1.250.000 metros rasos (homens); 1.260.000 metros rasos (homens); 1.270.000 metros rasos (homens); 1.280.000 metros rasos (homens); 1.290.000 metros rasos (homens); 1.300.000 metros rasos (homens); 1.310.000 metros rasos (homens); 1.320.000 metros rasos (homens); 1.330.000 metros rasos (homens); 1.340.000 metros rasos (homens); 1.350.000 metros rasos (homens); 1.360.000 metros rasos (homens); 1.370.000 metros rasos (homens); 1.380.000 metros rasos (homens); 1.390.000 metros rasos (homens); 1.400.000 metros rasos (homens); 1.410.000 metros rasos (homens); 1.420.000 metros rasos (homens); 1.430.000 metros rasos (homens); 1.440.000 metros rasos (homens); 1.450.000 metros rasos (homens); 1.460.000 metros rasos (homens); 1.470.000 metros rasos (homens); 1.480.000 metros rasos (homens); 1.490.000 metros rasos (homens); 1.500.000 metros rasos (homens); 1.510.000 metros rasos (homens); 1.520.000 metros rasos (homens); 1.530.000 metros rasos (homens); 1.540.000 metros rasos (homens); 1.550.000 metros rasos (homens); 1.560.000 metros rasos (homens); 1.570.000 metros rasos (homens); 1.580.000 metros rasos (homens); 1.590.000 metros rasos (homens); 1.600.000 metros rasos (homens); 1.610.000 metros rasos (homens); 1.620.000 metros rasos (homens); 1.630.000 metros rasos (homens); 1.640.000 metros rasos (homens); 1.650.000 metros rasos (homens); 1.660.000 metros rasos (homens); 1.670.000 metros rasos (homens); 1.680.000 metros rasos (homens); 1.690.000 metros rasos (homens); 1.700.000 metros rasos (homens); 1.710.000 metros rasos (homens); 1.720.000 metros rasos (homens); 1.730.000 metros rasos (homens); 1.740.000 metros rasos (homens); 1.750.000 metros rasos (homens); 1.760.000 metros rasos (homens); 1.770.000 metros rasos (homens); 1.780.000 metros rasos (homens); 1.790.000 metros rasos (homens); 1.800.000 metros rasos (homens); 1.810.000 metros rasos (homens); 1.820.000 metros rasos (homens); 1.830.000 metros rasos (homens); 1.840.000 metros rasos (homens); 1.850.000 metros rasos (homens); 1.860.000 metros rasos (homens); 1.870.000 metros rasos (homens); 1.880.000 metros rasos (homens); 1.890.000 metros rasos (homens); 1.900.000 metros rasos (homens); 1.910.000 metros rasos (homens); 1.920.000 metros rasos (homens); 1.930.000 metros rasos (homens); 1.940.000 metros rasos (homens); 1.950.000 metros rasos (homens); 1.960.000 metros rasos (homens); 1.970.000 metros rasos (homens); 1.980.000 metros rasos (homens); 1.990.000 metros rasos (homens); 2.000.000 metros rasos (homens); 2.010.000 metros rasos (homens); 2.020.000 metros rasos (homens); 2.030.000 metros rasos (homens); 2.040.000 metros rasos (homens); 2.050.000 metros rasos (homens); 2.060.000 metros rasos (homens); 2.070.000 metros rasos (homens); 2.080.000 metros rasos (homens); 2.090.000 metros rasos (homens); 2.100.000 metros rasos (homens); 2.110.000 metros rasos (homens); 2.120.000 metros rasos (homens); 2.130.000 metros rasos (homens); 2.140.000 metros rasos (homens); 2.150.000 metros rasos (homens); 2.160.000 metros rasos (homens); 2.170.000 metros rasos (homens); 2.180.000 metros rasos (homens); 2.190.000 metros rasos (homens); 2.200.000 metros rasos (homens); 2.210.000 metros rasos (homens); 2.220.000 metros rasos (homens); 2.230.000 metros rasos (homens); 2.240.000 metros rasos (homens); 2.250.000 metros rasos (homens); 2.260.000 metros rasos (homens); 2.270.000 metros rasos (homens); 2.280.000 metros rasos (homens); 2.290.000 metros rasos (homens); 2.300.000 metros rasos (homens); 2.310.000 metros rasos (homens); 2.320.000 metros rasos (homens); 2.330.000 metros rasos (homens); 2.340.000 metros rasos (homens); 2.350.000 metros rasos (homens); 2.360.000 metros rasos (homens); 2.370.000 metros rasos (homens); 2.380.000 metros rasos (homens); 2.390.000 metros rasos (homens); 2.400.000 metros rasos (homens); 2.410.000 metros rasos (homens); 2.420.000 metros rasos (homens); 2.430.000 metros rasos (homens); 2.440.000 metros rasos (homens); 2.450.000 metros rasos (homens); 2.460.000 metros rasos (homens); 2.470.000 metros rasos (homens); 2.480.000 metros rasos (homens); 2.490.000 metros rasos (homens); 2.500.000 metros rasos (homens); 2.510.000 metros rasos (homens); 2.520.000 metros rasos (homens); 2.530.000 metros rasos (homens); 2.540.000 metros rasos (homens); 2.550.000 metros rasos (homens); 2.560.000 metros rasos (homens); 2.570.000 metros rasos (homens); 2.580.000 metros rasos (homens); 2.590.000 metros rasos (homens); 2.600.000 metros rasos (homens); 2.610.000 metros rasos (homens); 2.620.000 metros rasos (homens); 2.630.000 metros rasos (homens); 2.640.000 metros rasos (homens); 2.650.000 metros rasos (homens); 2.660.000 metros rasos (homens); 2.670.000 metros rasos (homens); 2.680.000 metros rasos (homens); 2.690.000 metros rasos (homens); 2.700.000 metros rasos (homens); 2.710.000 metros rasos (homens); 2.720.000 metros rasos (homens); 2.730.000 metros rasos (homens); 2.740.000 metros rasos (homens); 2.750.000 metros rasos (homens); 2.760.000 metros rasos (homens); 2.770.000 metros rasos (homens); 2.780.000 metros rasos (homens); 2.790.000 metros rasos (homens); 2.800.000 metros rasos (homens); 2.810.000 metros rasos (homens); 2.820.000 metros rasos (homens); 2.830.000 metros rasos (homens); 2.840.000 metros rasos (homens); 2.850.000 metros rasos (homens); 2.860.000 metros rasos (homens); 2.870.000 metros rasos (homens); 2.880.000 metros rasos (homens); 2.890.000 metros rasos (homens); 2.900.000 metros rasos (homens); 2.910.000 metros rasos (homens); 2.920.000 metros rasos (homens); 2.930.000 metros rasos (homens); 2.940.000 metros rasos (homens); 2.950.000 metros rasos (homens); 2.960.000 metros rasos (homens); 2.970.000 metros rasos (homens); 2.980.000 metros rasos (homens); 2.990.000 metros rasos (homens); 3.000.000 metros rasos (homens); 3.010.000 metros rasos (homens); 3.020.000 metros rasos (homens); 3.030.000 metros rasos (homens); 3.040.000 metros rasos (homens); 3.050.000 metros rasos (homens); 3.060.000 metros rasos (homens); 3.070.000 metros rasos (homens); 3.080.000 metros rasos (homens); 3.090.000 metros rasos (homens); 3.100.000 metros rasos (homens); 3.110.000 metros rasos (homens); 3.120.000 metros rasos (homens); 3.130.000 metros rasos (homens); 3.140.000 metros rasos (homens); 3.150.000 metros rasos (homens); 3.160.000 metros rasos (homens); 3.170.000 metros rasos (homens); 3.180.000 metros rasos (homens); 3.190.000 metros rasos (homens); 3.200.000 metros rasos (homens); 3.210.000 metros rasos (homens); 3.220.000 metros rasos (homens); 3.230.000 metros rasos (homens); 3.240.000 metros rasos (homens); 3.250.000 metros rasos (homens); 3.260.000 metros rasos (homens); 3.270.000 metros rasos (homens); 3.280.000 metros rasos (homens); 3.290.000 metros rasos (homens); 3.300.000 metros rasos (homens); 3.310.000 metros rasos (homens); 3.320.000 metros rasos (homens); 3.330.000 metros rasos (homens); 3.340.000 metros rasos (homens); 3.350.000 metros rasos (homens); 3.360.000 metros rasos (homens); 3.370.000 metros rasos (homens); 3.380.000 metros rasos (homens); 3.390.000 metros rasos (homens); 3.400.000 metros rasos (homens); 3.410.000 metros rasos (homens); 3

